

ELEIÇÕES 2024

Número de pré-candidaturas a prefeito reduz pela metade

Cai pela metade o número de pré-candidatos a prefeito de Anápolis. Hoje, apenas seis nomes têm candidaturas minimamente encaminhadas e outros 12 são incógnitas. Por outro lado, outros 18 que em algum momento se lançaram, foram cotados ou

expressaram publicamente o desejo de tentar chegar ao Centro Administrativo, ou desistiram ou têm, hoje, caminho muito difícil para efetivamente colocar seu nome na urna. Os pré-candidatos que já têm a benção pública do partido e não enfren-

tam grande concorrências dentro de um mesmo grupo político são Antônio Gomi-de (PT), Márcio Cândido (PSD), Leandro Ribeiro (PP), Hélio Lopes (PSDB), Márcio Corrêa (MDB) e Lisieux José Borges (a caminho do PSB).

Página 3



MARIANA TOLENTINO

GAJO JOGA BEM E DESPACHA O VILA NOVA/

Diante de um bom público no Jonas Duarte, o Anápolis se recuperou da derrota na estreia do Goianão 2024 e, na tarde de sábado, 20, bateu o Vila Nova por 1x0, jogo válido pela 2ª rodada. O lateral direito Fábio, às 5 minutos do 1º tempo, fez um golazo e garantiu a primeira vitória tricolor no campeonato.

Página 16

Restaurante traz à cidade pratos típicos paraenses

Em Anápolis, um estabelecimento já conhecido entre os nortistas, e pelos nordestinos que ajudam a compor cerca de 90% da clientela, passou a ser mais procurado também pelos goianos. O "Empório Paraense", no Recanto do Sol, se tornou um ponto de encontro para diversas culturas e celebrações. A criadora da marca, que se define como "faz tudo", a pedagoga Aline Bentes (foto), começou com o açaí, depois trouxe a farinha de tapioca, charque, camarão e outros pratos típicos paraenses.

Página 13



Projeto busca melhorar o atendimento nos Correios

Um projeto de lei que começou a tramitar na Câmara de Anápolis propõe que sejam estabelecidos deveres na prestação de serviços de atendimento nas agências dos Correios localizadas na cidade. O texto, de autoria do presidente da

Casa, vereador Dominguinhas do Cedro (PV), é fruto de uma reunião com o diretor do Procon municipal, Wilson Velasco, na semana passada. O projeto obriga os Correios em colocar, à disposição dos usuários, pessoal suficiente para que o aten-

dimento seja feito em prazo hábil, "respeitada a dignidade e o tempo do usuário e, devendo prestar serviço adequado no atendimento ao público e em tempo razoável, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor".

Página 4

60 mil alunos iniciam o ano letivo

As redes municipal e estadual de educação iniciam o ano letivo de 2024 neste começo de semana e aguardam o retorno de aproximadamente 60 mil alunos. Desse total, 37 mil são

das unidades municipais e 21 mil das estaduais. A estrutura física de várias dessas escolas foi ampliada ou revitalizada, com investimentos destinados pela Prefeitura de Anápolis e o

Governo de Goiás. A Secretaria Municipal de Educação informou que 108 unidades estão sob responsabilidade da pasta. A Coordenação Regional informa 41 escolas na cidade.

Página 14

Estado e UFG têm parceria na pesquisa contra câncer mamário

Os primeiros sequenciamentos genéticos para detecção precoce das mutações que causam câncer de mama e/ou ovário foram realizados na última semana, no Centro de Genética Humana (GEF) da Universidade Federal de Goiás. A iniciativa é pioneira pelo SUS no país e foi formalizada pelo governador Ronaldo Caiado e pela reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, em outubro de 2023. Eles assinaram o convênio "Goiás Todo Rosa", que permite testagens no laboratório do GEF. Em Goiás a taxa de mortalidade por câncer de mama em 2021 foi de 13,62/100 mil mulheres. De 2020 a 2023, 1.993 mulheres perderam a vida para a doença.

Página 14



LUCAS DIENER

• Dengue: gabinete de crise instalado em 91 cidades com alto risco da doença

Pg. 2

• Pesquisa Procon mostra variação de 80% no preço da água mineiral

Pg. 15

• ARM orienta consumidor a reclamar à Saneago sobre água suja

Pg. 16



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Reuniões que instalaram gabinetes foram realizadas virtualmente no dia 16

DENGUE

Gabinetes de crise são instalados em 91 municípios em risco

Secretaria Estadual da Saúde fez parceria com Bombeiros. Gabinetes devem funcionar 24 horas

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/GO) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) instalaram, em reunião virtual realizada na sexta-feira, 19, o Gabinete de Crise para combate à Dengue, Zika e Chikungunya em 91 municípios goianos enquadrados na condição de alto risco para essas doenças, transmitidas pelo mosquito aedes aegypti. Também participaram secretários municipais de saúde e profissionais que atuam diretamente na prevenção, combate e assistência das doenças.

São caracterizados como municípios de alto risco para arboviroses aqueles que superaram o número aceitável de casos, aferido proporcionalmente à população. O superintendente de Planejamento da SES, Rasível dos Santos, destacou a importância da união de esforços dos gestores e profissionais de todos os municípios envolvidos nessa força-tarefa. “Estamos passando por um momento crítico. Se não agirmos agora, podemos ter consequências com complicações e mortes”, assinalou.

Os dados da SES apontam que neste ano foram registradas duas mortes por dengue e outras quatro estão em investigação. A primeira reunião contemplou gestores e profissionais de 21 municípios nos quais a assistência é feita exclusivamente em unidades básicas de saúde. A outra reunião teve a participação de representantes de outros 70 municípios que, além das unidades básicas, são dotados de unidades de pronto atendimento (UPAs) e de hospitais.

Em ambos os encontros vir-

tuais, o superintendente de Planejamento da SES colocou a estrutura da secretaria à disposição dos municípios para a capacitação dos profissionais em manejo clínico e atendimento à população. Ele afirmou ainda que os gabinetes devem ser instalados também em cada um dos hospitais e das UPAs dos municípios.

SINAIS

Rasível dos Santos destacou que o Estado corre o risco de ter uma epidemia de dengue e chikungunya devido à circulação simultânea de quatro sorotipos e que essa possibilidade pode ser minimizada com o funcionamento dos gabinetes de crise, a interação entre municípios e o Estado, e a realização de ações estratégicas coordenadas e pontuais. Ele acentuou que os gabinetes de crise devem funcionar 24 horas por dia e conter mapas e planilhas com informações necessárias à tomada de decisões, como quantidade de insumos e leitos, número de casos da doença e estoque de medicamentos, entre outros. E, ainda, envolver gestores e profissionais de áreas afins, entre elas Meio Ambiente, Defesa Civil e Educação.

O subsecretário de Atenção e Vigilância à Saúde, Luciano Moura, destacou que os gabinetes de crise têm prioridade no reforço da atenção primária para evitar que os casos de arboviroses evoluam para situações graves, que exijam internação. Um dos cuidados mais importantes nos casos leves das doenças é a hidratação oral com água. A medida extremamente simples é fundamental para evitar o agravamento dessas doenças. (Com informações SES/GO)

painel DM

COM CALMA

Roberto e Caiado analisam sem pressa cenário eleitoral em Anápolis

Enquanto muitos tentam acelerar as decisões políticas para as eleições deste ano, dois principais personagens no xadrez eleitoral de Anápolis permanecem sem movimentos bruscos, analisando com calma e paciência o cenário que se desenha. Com uma parceria política e administrativa longa, que os dois já declararam continuar neste pleito, Roberto Naves e Ronaldo Caiado não parecem ter pressa para definir candidaturas ou coligações. Com

isto, por mais que outros personagens tentem se movimentar, o jogo político fica, de certa forma, travado. Para quem conhece a política anapolina, com exceção da chapa encabeçada pelo PT, fica difícil imaginar que outra chapa competitiva possa se formar sem a anuência dos dois políticos, que devem anunciar juntos suas escolhas no tempo certo. Até lá, conjecturas e narrativas vão continuar tomando conta dos bastidores políticos de Anápolis.



Caciques em silêncio

Por falar em calma para tomar decisões, os caciques do PL também seguem a mesma lógica de Roberto e Caiado. Por mais que muitos tentem “decidir por eles”, com todo tipo de notícias plantadas, os comandantes do partido de Jair Bolsonaro, bem como ele próprio, não anunciam absolutamente nada de forma oficial.

CIE...

A coluna Giro do jornal O Popular trouxe nota em que o deputado federal Rubens Otoni (PT) assegurou que, ainda em 2024, deve ser concluída obra do Centro de Iniciação Esportiva, segundo ele, construído com recursos do Governo Federal.

Conta dividida

Na verdade, segundo a gestão municipal, a obra do Centro de Iniciação Esportiva foi construída pela Prefeitura utilizando uma parte de recursos federais e outra

parte utilizando recursos municipais. Sobre a entrega ainda este ano, foi confirmada a informação pela gestão.

Janela

A janela partidária, de 7 de março a 5 de abril, é relevante apenas para partidos e candidatos que tenham cadeira na Câmara – seja titular ou de suplente. No âmbito do município é um público pequeno. Entretanto, esses interessados conseguem fazer muito barulho. O bicho pega mesmo é na formação das chapas de vereador. Essa frígideira, sim, está em ebulição.

Zap

O Zap 24 Horas tem mais visibilidade em função do atendimento na área da saúde, com agendamento de consultas e exames. Mas o serviço tem outras frentes relevantes, como as solicitações de roçagem e limpeza de lotes baldios, em diversas regiões da cidade. Aliás, podar o mato e deixar a cidade limpa é uma ação diretamente ligada à saúde da população.

FORÇA TÁTICA

Com presenças do prefeito Roberto Naves (Republicanos), representantes do Governo de Goiás

e membros do comando da Polícia Militar, acontece na próxima quarta-feira, 22, ato de entrega da nova frota da

‘Força Tática’. A substituição de viaturas foi total. O evento está agendado para 8h30, no Centro Administrativo.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

AFUNILAMENTO

Número de pré-candidaturas à Prefeitura diminui pela metade

Cidade chegou a ter mais de 30 possíveis nomes. Alguns já abandonaram a corrida e outros têm participação improvável

RAFAEL TOMAZETI

A chegada de 2024, como era esperado, trouxe uma redução considerável no número de pré-candidaturas à Prefeitura de Anápolis. Hoje, apenas seis nomes têm candidaturas minimamente encaminhadas, outros 12 são incógnitas e aguardam medidas no tabuleiro para tentar se viabilizar até julho, quando ocorrem as convenções partidárias.

Por outro lado, outros 18 que em algum momento se lançaram, foram cotados ou expressaram publicamente o desejo de tentar chegar ao Centro Administrativo, ou desistiram ou têm, hoje, caminho muito difícil para efetivamente colocar seu nome na urna.

Os pré-candidatos que já têm a bênção pública do partido – ao menos por ora – e não enfrentam grande concorrências dentro de um mesmo grupo político são Antônio Gomide (PT), Márcio Cândido (PSD),

Leandro Ribeiro (PP), Hélio Lopes (PSDB), Márcio Corrêa (MDB) e Lisieux Borges (a caminho do PSB).

Gomide é sabidamente o candidato petista há vários meses e o partido aguarda apenas o período das convenções para oficializá-lo. Márcio Cândido cresceu a partir do segundo semestre de 2023 e caminha para ser o apoiado pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) à sucessão, mesmo que deixe o PSD. Leandro Ribeiro já foi apontado pelo presidente regional do PP, Alexandre Baldy, como o candidato da legenda, e Lisieux recebeu aprovação da executiva do PSB em reunião na semana passada.

Hélio Lopes ganhou a comissão provisória do PSDB e, se quiser efetivar o desejo de ser candidato, tem caminho aberto. É provável que o tucano seja mais uma opção, uma vez que o ex-governador Marconi Perillo quer ter candidaturas em todas

as principais cidades goianas. Márcio Corrêa, por sua vez, tem capital eleitoral oriundo de 2020, mas ainda falta definir um partido. No MDB, no atual cenário, é improvável que ele consiga lançar-se. Recentemente, aliados dele dão como certa uma filiação ao PL, mas publicamente os dirigentes locais da legenda negam qualquer movimentação neste sentido.

INTERROGAÇÕES

Há vários pontos de interrogação ainda pairando. A maioria deles está no PL. O partido é o mais cobiçado para compor uma aliança ou receber um pretense prefeitável como novo filiado. Os argumentos são óbvios. Numa cidade conservadora, espera-se que o eleitorado bolsonarista seja automaticamente atraído pelo fato de a legenda abrigar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas também importam recursos e tempo de TV, afinal, a agremiação tem a maior

bancada na Câmara Federal.

Dentro do PL ainda há pelo menos três potenciais pré-candidaturas com chances reais – mesmo que em níveis diferentes. O principal deles é o ex-deputado federal Major Vitor Hugo, que ainda joga com a possibilidade de sair candidato em Anápolis e, se o quiser, tem a garantia. Contudo, hoje ele parece pouco inclinado a rumar para a Manchester. Sem ele, o partido ainda tem o vereador Hélio Araújo, presidente municipal, e o radialista Richelson Xavier, que garante que sua pré-candidatura é real. O ruralista Randerson Aguiar não retirou oficialmente sua pré-candidatura, mas hoje não aparece como cotado pelas figuras da legenda.

No PDT, o ex-prefeito Pedro Sahium é outra dúvida. Na semana passada ele se mostrou animado de encabeçar uma chapa majoritária, mas há ainda quem o vê apenas como um cobiçado candidato a vice em

outubro. A secretária de Integração Social, Eerizania Freitas, também não pode ser descartada. Embora Márcio Cândido caminhe para ser o nome de Roberto Naves, ela ainda é cotada a sair pelo Republicanos em qualquer alteração de cenário.

Em partidos menores, tentam se viabilizar ainda Eugênio Lourenço Dias (PSOL), Karin Abrahão (Novo), Júlio Cunha (Novo) e Wesley Silva (PSDB). Também no ninho tucano, outro que tem pretensões majoritárias é Jader Melo, que deve mudar de legenda para tentar viabilizar uma candidatura. No DC, Leonardo Batista terá de lidar com um tremendo imbróglio para tirar o grupo de Jorge Bezerra do comando do diretório municipal a tempo das convenções para ser candidato. Figura icônica nas eleições municipais, José de Lima, hoje no Avante, também precisa achar uma nova casa que tope seu projeto, ou ele ficará de fora das urnas.



Antônio Gomide (PT), Márcio Cândido (PSD), Márcio Corrêa (MDB), Leandro Ribeiro (PP), Hélio Lopes (PSDB) e Lisieux Borges (PSB): hoje os prováveis postulantes à disputa pela prefeitura

Nomes que já estão descartados ou quase

Entre aqueles cujo projeto não apontam mais para a viabilidade, seja por desistência ou mesmo por não terem trabalhado neste sentido, estão nomes como dos deputados estaduais Amilton Filho (MDB) e Coronel Adailton (Solidariedade). Na Câmara, em vez de seguir rumo ao executivo, Thaís Souza (PP), Alex Mar-

tins (PP) e Suender Silva (PRTB) devem partir para a reeleição.

O presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy, outrora cotado como candidato em Anápolis, nunca trabalhou neste projeto e é carta fora do baralho. Rebeca Romero, que deve deixar o MDB, se propôs a buscar uma candidatura

ra a prefeita, mas tende a aparecer como vice em alguma chapa.

No PSOL, Edergênio Negreiros, antes apontado como provável candidato, deve ceder lugar a Eugênio Lourenço Dias porque deve ir para fora do país para um doutorado. A médica veterinária Liz Rodrigues também perdeu espaço.

Na federação com o PSDB, o

Cidadania não deve ter o protagonismo da majoritária. Destarte, embora ainda se mantenha como um nome na disputa, o empresário Michel Roriz, novo presidente regional da legenda, terá de ceder às vontades tucanas, que apontam para uma candidatura própria.

O União Brasil já teve como pré-candidatos Marlon Caiado,

ex-diretor do Daia, e o vereador Jean Carlos. O primeiro, porém, não trabalha com esta possibilidade. O segundo, mais de uma vez, disse que gostaria de sair. No entanto, hoje as portas do partido estão fechadas e o parlamentar precisa encontrar outra casa para, pelo menos, confirmar sua reeleição.

Cenário atual de pré-candidatos majoritários

PROVÁVEIS:

Antônio Gomide (PT)
Márcio Cândido (PSD)
Márcio Corrêa (MDB)
Leandro Ribeiro (PP)
Hélio Lopes (PSDB)
Lisieux Borges (PSB)

INCÓGNITA:

Hélio Araújo (PL)
Major Vitor Hugo (PL)
Richelson Xavier (PL)
Pedro Sahium (PDT)
Eerizania Freitas (Republicanos)
Eugênio Lourenço Dias (PSOL)
José de Lima (Avante)
Karin Abrahão (Novo)
Júlio Cunha (Novo)
Jader Melo (PSDB)

Léo Batista (DC)
Wesley Silva (PSDB)

IMPROVÁVEIS:

Randerson Aguiar (PL)
Edergênio Negreiros (PSOL)
Michel Roriz (Cidadania)
Amilton Filho (MDB)
Rebeca Romero (de saída do MDB)
Thaís Souza (PP)
Alexandre Baldy (PP)

Alex Martins (PP)
Nowah Luiza (Podemos)
Coronel Adailton (Solidariedade)
Suender Silva (PRTB)
Marlon Caiado (UB)
Jean Carlos (UB)
Liz Rodrigues (PSOL)
Geraldo Espíndola (Rede)
Eder Bento (Novo)
Diacóno Max Lânio (PSDB)
Fernando Cunha (sem partido)

DEFESA DO CONSUMIDOR

Projeto define tempo máximo de atendimento nos Correios

Matéria, que tramita na Câmara de Anápolis, pede que as agências tenham assentos, banheiro e bebedouro de água

MARCOS VIEIRA

Um projeto de lei que começou a tramitar na Câmara de Anápolis propõe que sejam estabelecidos deveres na prestação de serviços de atendimento nas agências dos Correios localizadas na cidade. O texto, de autoria do presidente da Casa, vereador Dominginhos do Cedro (PV), é fruto de uma reunião com o diretor do Procon municipal, Wilson Velasco, na semana passada.

A matéria ainda precisa ser lida em plenário, o que deve acontecer no retorno das sessões ordinárias, no dia 5 de fevereiro. Após essa etapa, a proposição é apreciada nas comissões permanentes e caso tenha pareceres favoráveis, segue para o plenário. Após aprovação em dois turnos, o texto é encaminhado para sanção do prefeito.

Os artigos iniciais do projeto estabelecem a obrigatoriedade dos Correios em colocar, à disposição dos usuários, pessoal suficiente para que o atendimento seja feito em prazo hábil, “respeitada a dignidade e o tempo do usuário e, devendo prestar serviço adequado no atendimento ao público e em tempo razoável, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor”. O mesmo vale para os centros de distribuição que realizam atendimento presencial.

O projeto de lei estabelece como tempo razoável o atendimento em até 20 minutos em dias de expediente normal e em até 30 minutos nos dias que sejam vésperas ou após feriados. As penalidades também estão estabelecidas: advertência, multa de R\$ 5 mil na primeira reincidência e de R\$ 50 mil na segunda reincidência. No caso de terceira reincidência, o valor sobe para R\$ 250 mil. Um novo descumprimento gera multa de R\$ 500 mil. Na quinta reincidência o alvará de funcionamento é suspenso por 30 dias. Já na sexta vez, o documento é cassado.

SENHAS

Para aferir o tempo de espera – e para organizar o atendimento – as agências dos Cor-



FOTOS: ORISVALDO PIRES

Lei busca atendimento em até 20 minutos em dias normais e em até 30 minutos em vésperas ou após feriados



Minuta foi entregue pelo diretor do Procon, Wilson Velasco, ao presidente da Câmara, Dominginhos do Cedro

reios terão que fornecer senhas aos clientes, contendo o CNPJ e endereço do estabelecimento, como a data e hora da emissão. O documento também terá que

ter espaço para preenchimento do horário de atendimento e assinatura do atendente responsável. “As senhas deverão ser fornecidas ao usuário de forma

ágil, tão logo adentre a unidade de atendimento, sendo vedada a realização de triagens ou pré-atendimentos que visem retardar o fornecimento da senha”,

diz a propositura.

Caberá à agência fixar cartaz informando ao público os tempos limites para atendimento. Em caso de descumprimento das normas de entrega das senhas, ou mesmo anotação falsa no documento apresentado pelo cliente, haverá a penalidade através de aplicação de multa, que começa em advertência, depois passa para R\$ 2,5 mil, sobe para R\$ 10 mil e chega a R\$ 1,5 mil por dia, a partir da terceira reincidência.

O projeto também define o ambiente da agência dos Correios. É preciso ter ao menos um guichê preferencial para idosos, pessoas com deficiência, gestantes, lactantes, pessoas com criança de colo, obesos e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O local também precisa oferecer bebedouros de água potável, banheiros equipados e identificados como masculino e feminino, preparados, inclusive, para atender pessoas com deficiência. Também é preciso ter assentos em número proporcional à quantidade de usuários atendidos na unidade.

Na justificativa da matéria, Dominginhos ressalta que é de conhecimento da população que as agências dos Correios em Anápolis são alvos de constantes e reiteradas reclamações por parte da população. “Principalmente devido ao tempo excessivo esperado na fila de atendimento, além do descontentamento em razão da falta de acessibilidade e organização nas agências”, afirma o presidente da Câmara.

Ele diz que existem dificuldades para se registrar reclamações contra a instituição, portanto a necessidade de uma lei municipal. Dominginhos cita estudo feito pelo Procon Anápolis que atesta a insatisfação dos usuários com os Correios.

“O Procon Municipal de Anápolis desempenha papel fundamental na aplicação e verificação de cumprimento desta legislação. E, na esperada hipótese da aprovação do projeto, o órgão vai desempenhar, novamente, importante função de fiscalização e suporte ao consumidor diante dos impasses atuais com os Correios”, afirma Dominginhos.

Quase 40% aguardaram mais de 40 minutos

A pesquisa do Procon anexada ao projeto de lei ouviu 315 pessoas, em junho do ano passado, nas unidades dos Correios do Centro, do Brasil Park Shopping e no Centro de Distribuição do órgão que fica na Cidade Jardim.

Para 28% dos entrevistados, o atendimento presencial dos Correios em Anápolis é péssimo. Já 25,8% consideram como regular. Outros 30,9% registraram o atendimento como bom e 15,3% como ótimo. Já 38% daqueles que

responderam à pesquisa disseram que esperaram mais de 40 minutos para serem atendidos. Outros 40,6% tiveram que aguardar mais de 20 minutos. Os que aguardaram menos de 20 minutos, o ideal, somaram 21,4% dos entrevistados.

Sobre a quantidade de assentos na agência para atender a demanda, 65,5% deram resposta negativa. Já 34,5% responderam que as cadeiras atenderam suficientemente o público. O Procon perguntou aos usuários se concordam

com a criação de uma lei que obriga os Correios a atenderem as pessoas em até 20 minutos e 95,3% deram resposta positiva. Já 97,9% também apoiaram a criação de regras para que os Correios organizem filas por senhas autenticadas.

O reino encantado das micro e pequenas empresas brasileiras

MOACIR LÁZARO DE MELO

ESPECIAL PARA O **Diário da Manhã**



Em 1984, o então presidente João Figueiredo, sancionou a Lei número 7.256, instituindo de maneira efetiva as micro e pequenas empresas no Brasil. Por esta lei foram estabelecidas as primeiras normas do Estatuto da Microempresa, relativas ao tratamento diferenciado, simplificado e favorecido nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista e desenvolvimento empresarial.

Podemos dizer que foi o início de uma vitória brasileira contra, principalmente, a burocracia e outros componentes do custo Brasil. Sem mudanças, a ideia era seguir o exemplo mundial já consolidado, onde essas pequenas empresas desempenham papel de fundamental importância em suas economias.

Em 2006, houve outro avanço na legislação, consolidando as normas e leis existentes, através da Lei Complementar 123, que

instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, com alterações na CLT e outras mudanças. Desde então, foram efetivadas várias inovações, normas, atualizações, sempre favoráveis às MPes. Porém, foi a Lei Complementar 147, em 2014, que versou sobre a mais profunda reforma da lei mãe, sendo importante ressaltar que essa lei, em vigência no nosso País, não teve nenhum voto contrário na Câmara dos Deputados e nem no Senado. Portanto, elas vieram para ficar, e dominar! Afinal, é o que o país quer e precisa para se desenvolver.

Muitas são as vantagens dessas empresas, que já representam 99% das empresas brasileiras. Dentre essas vantagens destacam-se a dependência de pouca burocracia; extinção da exigência de certidões negativas para abrir ou fechar empresas; possibilidade de iniciar novo negócio após

o insucesso de outra empresa do mesmo empresário; orientação, antes da multa, desde que não haja dolo do empresário; preferência nas vendas para governos, por licitações públicas ou outros meios, fato que, na prática, eliminou as vendas das médias empresas através de licitações, eletrônicas ou não; carga tributária e INSS menor, além da facilidade de recolher os impostos. Em síntese, ser microempresário virou luxo! Virou, também, sinônimo de sucesso e, ao mesmo tempo, fracasso para empresas médias ou grandes que atuam ou venham atuar nos ramos em que estas atuam.

Segue-se que é impossível concorrer com micro e pequenas empresas no atual regime tributário, o que será preservado na virtual Reforma Tributária brasileira em gestação no Congresso Nacional. Por tudo isto, já existe em nosso País, mais de 22 milhões de micro e pequenas e que representam 99% das empresas nacionais, sendo em torno de 15 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIS).

Elas são as principais geradoras de riqueza nos serviços e no comércio no Brasil, setor que responde por 55% do PIB. Logo ultrapas-

sarão as médias empresas, que estão em queda permanente. No setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios. Mais relevante ainda: empregam 52% da mão de obra formal do País e respondem por 40% da massa salarial brasileira. O sucesso é fruto da simplificação, facilidade de recolher impostos em guia única, desburocratização, entre outros tantos.

Não restam dúvidas que estes dados demonstram a importância de incentivar e qualificar os empreendimentos de menor porte, inclusive os microempreendedores individuais. Há problemas a resolver não só da Previdência, enfim. Pelo sim, pelo não, vamos todos tornando-nos micros e pequenos empresários. Afinal virou moda e é sucesso! Usar o que todos fazem: empresa no nome do cônjuge, do pai, da mãe, do filho, da filha, do tio, cunhado, e por aí afora. Afinal, empresa média ou grande que insistir em concorrer com essas empresas estarão fadadas ao insucesso e à quebra, porque o jogo é duro e muito desigual. Estamos assistindo este filme há alguns anos, sem retrocesso.

Restando saber que o

que viabiliza empresas industriais médias ou grandes, ainda nos dias de hoje, são os incentivos fiscais estaduais, via ICMS, que, para viabilizar negócios são repassados para grandes e médias empresas do varejo nacional. Com sua extinção pela futura Reforma Tributária, quem insistir em competir com as micro e pequenas Empresas brasileiras, fazendo ou produzindo o mesmo produto, com certeza, estará caminhando para seu fim ou fracasso.

Restando saber, também, como ficarão os caixas dos governos Federal, Estadual e Municipal, uma vez que, enquanto as médias ou grandes pagam 36% de impostos, e, ainda, pagam 26,5% sobre a folha salarial ao INSS, as pequenas e micros (comerciais e industriais) se limitam a 12,11% sobre seu faturamento total. Uma moleza para os padrões nacionais. Dane-se a Previdência Social. Danem-se os aposentados. Dane-se o déficit do orçamento do Governo Federal que terá que ser repensado eternamente.

E viva a microempresa brasileira. VIVAAAA!

Economista e empresário em Anápolis

ESPORTE

Atlético e Goiás empatam sem gols

Times criaram oportunidades, mas a bola não entrou. Houve polêmica também e discordâncias em relação à arbitragem na não marcação de pênaltis para ambas as equipes

MARIANA TRIGUEIRO

A tarde de ontem foi marcada por clássico no Estádio Antônio Accioly onde se enfrentaram Goiás e Atlético pela segunda rodada do Campeonato Goiano.

A partida, que contou com torcida única do rubro-negra, foi disputada, com diversas oportunidades de gols para as duas equipes, porém, nenhuma delas se concretizou e o jogo terminou em empate. Com o resultado, Atlético e Goiás chegam a quatro pontos, mas perdem os 100% de aproveitamento.

Embora não tenha saído gols, o jogo foi intenso e marcado por chances para os dois lados. Os esmeraldinos começaram mais inspirados, com dois chutes fora da área. Antes



Com poucos lances de perigo de gols, partida foi lembrada pela reclamação de supostos pênaltis não marcados

do primeiro minuto Wellington chutou, mas Ronaldo defendeu. Em seguida foi a vez de Juninho também dar trabalho ao goleiro atleticano.

O Atlético-GO reagiu e quase marcou com Wagner Love, que recebeu quase na pequena área e mandou por cima do gol. Shaylon, duas vezes, também fez lances perigosos para a de-

fesa do Goiás. Os jogadores esmeraldinos saíram na bronca pedindo um pênalti de Bruno Tubarão em cima de Diego, aos 8 minutos.

Segundo tempo

A segunda etapa do jogo começou com cartão vermelho de Vinícius e com jogadas arriscadas de Wagner Love que quase

marcou pelo Atlético duas vezes. Com um jogador a mais, no decorrer do jogo, o Dragão criou oportunidades, que não foram concretizadas e o goleiro do alviverde, Tadeu, garantiu o empate com boas defesas.

O clássico teve ainda lances polêmicos, em que as duas equipes pediram a marcação de pênaltis, o que não foi aten-

dido pelo árbitro em nenhum dos casos. O Verdão pediu penalidade de Bruno Tubarão em cima de Diego, no primeiro tempo; o Dragão viu penalidade de Tadeu em Thayllon.

Este é o primeiro embate entre os dois clubes na temporada, e, vale lembrar, que pode ser o único enfrentamento das equipes neste ano, em caso de não se encontrarem no mata-mata e na Copa do Brasil já que o Dragão está na Série A do Brasileirão e o Goiás na B.

Os dois clubes voltam a campo nesta quarta-feira (24), às 19h30: o Dragão visita a Aparecidense, no Aníbal Batista de Toledo, já o time esmeraldino enfrenta o Anápolis, na Serriinha.

Outros jogos

Ainda ontem o Goiatuba venceu o Morrinhos por 1 x 0. Crac e Aparecidense empataram em 0 a 0 e o Goiânia goleou a Jataiense por 4 a 1 no estádio Olímpico. No sábado, o Vila Nova perdeu por 1 a 0 para o Anápolis, no Jonas Duarte, e o Iporá, jogando em casa, empatou em 0 a 0 com o Goianésia.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Nem aí

Presidente, Lula (foto) quase não dá as caras em Goiás. É fácil contar nos dedos quantas vezes ele veio ao Estado. Mas no Ceará, esta semana, o petista lançou uma filial do ITA.

Referência

Em Fortaleza, onde será instalado o curso, o ITA deve fazer do Ceará referência nos cursos de graduação e, também, de pós-graduação em engenharia de aeronáutica.

Ostracismo

Não se sabe se estratégia ou não, Bolsonaro deixou um pouco a mídia de lado. Mas o bolsonarismo continua.

Uma verdade

Tarcísio de Freitas, hoje à frente do governo mais influente do País, São Paulo, não consegue ocupar espaço deixado por Bolsonaro.

Agricultura

Goiás corre o risco de ter a sua safra prejudicada pela falta de chuva. Em algumas regiões, como a do Vale do Araguaia, a chuva não satisfaz os produtores. Menos ainda a produção...

Triste

A violência toma conta das grades das emissoras de tevê no Brasil. Se não falar de 'sangue', não vende.

Pódium

O pior de tudo é ver jornalista brigando pela audiência vendendo 'assassinatos' e mortes como se estivessem vendendo cultura.

Cãoplicado

Na semana passada, Goiânia ficou sem energia em boa parte de seus bairros. No Jardim Atlântico, a energia demorou a voltar. Os moradores, lógico, ficaram revoltados.

Talvez mais forte

Presidente da Alego, Bruno Peixoto, desistindo agora de disputar a Prefeitura de Goiânia, se cacifica cada vez mais para ser o próximo prefeito de Goiânia.

Gargalos deixados pelo STF prejudicam a democracia

O Supremo Tribunal Federal (STF) tomou-se o fiel da balança da política brasileira quando assuntos polêmicos não conseguem uma definição sumária no Congresso Nacional, hoje a unidade responsável pela elaboração das leis no Brasil. É fato que o STF virou figurinha carimbada, onde o processo político é judicializado (mais pela omissão do próprio Congresso em resolver questões) mas, em tempos, é criticado por setores mais conservadores da população. O problema é que, como os outros poderes no Brasil, a Suprema Corte não tem concluído votações polêmicas, que, em manobras internas da própria corte, as protelam para datas incertas e infinitas. Vários temas como o 'aborto', a 'descriminalização da maconha', e vários outros temas, deixaram a Corte numa saia justa, que sequer concluiu suas análises, devido as fortes repercussões sociais. A verdade é, que, sem fazer e concluir suas ações, o STF deixa para a sociedade uma indefinição, que prejudica o próprio andamento da democracia, E sem democracia, não chegaremos a lugar algum.



A disputa dos elétricos pelos consumidores

Uma aparente briga entre as marcas de carros elétricos, as mais populares, é boa para o mercado brasileiro, principalmente para o consumidor, que vê os preços dos veículos despencarem ou pelo menos diminuir. O problema ainda é a gula de algumas marcas, em querer ganhar tudo, de uma só vez. Mesmo assim já se observa uma redução nos preços. Carros que antes custavam mais de R\$ 200 mil, hoje podem ser encontrados por pouco mais de R\$ 100 mil, o que ajuda no aquecimento do mercado. O BYD, por exemplo, marca chinesa, aposta no mercado brasileiro, inclusive, com uma linha de montagem, procurando reduzir ainda mais os preços dos carros.

As rodovias das mortes dos animais

Nas rodovias goianas é grande o número de animais mortos, atropelados, em boa parte pela insensibilidade de muitos motoristas, que ainda fazem de seus volantes verdadeiras 'roletas russas' para cima dos animais. Se não bastasse, aumentou, também, o número de pets, em grande parte, cachorros, zanzando pelas rodovias que cortam Goiás. Parte desses animais são abandonados nessas artérias, por falsos tutores, como forma de fugirem de uma possível identificação, inclusive, identificação por crimes praticados, como, por exemplo, o de abandono de animal. Abandonar animal, para quem não sabe, é crime ambiental, passível de punição, como reclusão e multa. Mesmo assim o Brasil está longe de ser um país que se preocupe em respeitar os seus animais. Se é assim, só por pressão internacional.

● O saxofonista Fausto Noleto (foto) comanda o bloco 'Não Encha o Meu Sax', no próximo Carnaval dos Amigos, de Goiânia. Noleto faz a sua folia no auditório da Asmeço, no começo da Avenida 85, onde acontecerá a folia. Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 400 e R\$ 600.

● Se não tomar cuidado, Campinas vai no mesmo curso que o Centro de Goiânia: Os problemas que afastaram o comércio da região são os mesmos. Carestia nas lojas, falta de estacionamento, pedintes em excesso e, lógico, furtos, muitos, furtos na região.

● O Carnaval de Rua de Goiânia resiste, em ações isoladas, mas não tem apoio do poder público, que preferiu trocar apoio para eventos fechados e com grande margem de lucro.

● 'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.' - João 16:33



Goiás pode passar de cinco milhões de eleitores em 2024



REDAÇÃO

As eleições municipais em Goiás deste ano devem ter um crescimento em torno de 3%. Com isso, o número de goianos aptos a ir às urnas pode superar a marca de 5 milhões de eleitores e totalizar mais de 160 milhões no Brasil. As informações são do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO).

Nas eleições federais de 2022, Goiás contou com 4.870.354 eleitores. De acordo com o tribunal, no universo de goianos em situação regular perante a Justiça Eleitoral, as mulheres representam a maioria nesse quantitativo, totalizando 52,5%. O percentual masculino soma 47,7%. A inclusão do nome social no título foi solicitada por, até o momento, 1.136 pessoas, que terão seus nomes alterados no caderno de votação.

Os dados do tribunal também mostram que o eleitorado jovem em Goiás, até o momento, é composto por 34.340 eleitores com até 17 anos — para eles, assim como para quem tem 70 anos ou mais, o voto não é obrigatório. Houve um crescimento nesse nicho quan-

do comparado com as eleições municipais de 2020, que totalizava 23.904 eleitores.

Nas eleições de 2022, após uma campanha de grande escala capitaneada por influenciadores digitais e artistas, 2,1 milhões de jovens tiraram o título de eleitor. Apesar disso, esse grupo ainda é considerado minoria, representando apenas 1,4% do eleitorado nacional.

Ainda de acordo com o TRE-GO, os eleitores idosos com 60 anos ou mais somam 964.134, sendo 46,32% homens e 53,68% mulheres. Os eleitores que declararam ter deficiência ou mobilidade reduzida somam 28.032 goianos. Desses, são 9.833 com deficiência física; 5.717 com deficiência visual; 3.136 com deficiência auditiva, e 12.317 com outras deficiências.

Ainda nas eleições de 2022, segundo o tribunal, a maior parte do eleitorado informou ter o ensino médio completo: 1.378.762 (28,31%). Outros 1.082.298 (22,22%) eleitores disseram ter o ensino fundamental incompleto e 782.909 (16,7%) possuem o ensino médio também incompleto. Já os que possuem

OAB-GO: sugestões para melhoria do pleito eleitoral



Waldir Oliveira e Talita Hayasaki: debate sobre as eleições municipais

REDAÇÃO

Pela primeira vez, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) vai encaminhar ao Conselho Federal (CFOAB) pacote de sugestões para o aperfeiçoamento das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que irão reger as eleições municipais deste ano, em todo o País.

Em ato inédito, a Seccional Goiana realizou audiência pública híbrida, que contou com a participação de advogados eleitoralistas, institutos de pesquisa, servidores e juizes eleitorais. O ato foi organizado pelo conselheiro seccional e vice-presidente da Comissão Especial de Compliance Eleitoral e Partidário da OAB Nacional, Wandir Allan de Oliveira, pela secretária-geral, Talita Haysaki, e pela presidente da Comissão de Direito Político Eleitoral (CDPE), Marina Morais, a pe-

didado do presidente Rafael Lara Martins.

Entre as medidas discutidas e debatidas, está a possibilidade da Justiça Eleitoral determinar a suspensão do perfil em rede social, até o fim da eleição, que emita conteúdo difamatório em postagem pela internet, sendo verificada a impossibilidade de localização do responsável pela vinculação do conteúdo e a gravidade da conduta.

Por força do Código Eleitoral, o TSE deve editar as instruções para fiel execução das eleições. O art. 105 da Lei 9.504/97, por sua vez, prevê que até o dia 5 de março do ano da eleição, o TSE, atendendo ao caráter regulamentar e sem restringir direitos ou estabelecer sanções distintas, poderá expedir todas as instruções necessárias para sua fiel execução, ouvidos, previamente, em audiência pública, os delegados ou representantes dos partidos políticos.

ELEIÇÕES 2024

Catalão: Adib Elias e aliados buscam filiação ao MDB ou UB

Prefeito e seguidores virão a Goiânia, esta semana, para conversas com vice-governador Daniel e o governador Ronaldo Caiado para bater o martelo sobre novo partido: grupo governista tem quatro pré-candidatos à sucessão local

HELTON LENINE

Prefeito de Catalão por quatro vezes, incluindo duas reeleições, o médico Adib Elias, 72 anos, atua para conquistar nova vitória em sua cidade, ao apoiar um candidato (ainda a ser escolhido) de seu grupo político para o embate eleitoral de deste ano. Catalão tem 110 mil 982 habitantes e conta com sódio polo industrial na área de montadora de automóveis.

Adib Elias foi reeleito prefeito, pelo Podemos, em 2020, com 57,62% dos votos. Foram 28.984 votos no total. O candidato derrotou Elder Galdino, do MDB, que ficou em segundo lugar com 28,54% (14.356 votos).

Sem partido desde que se elegeu, Adib Elias vai definir, esta semana, em audiências, com o vice-governador Daniel Vilela (presidente estadual do MDB) e o governador Ronaldo Caiado (presidente estadual do União Brasil), o futuro partidário e de seus seguidores.

Desde o ano passado, o prefeito catalano manifestou interesse em voltar ao MDB, partido que já foi eleito três vezes prefeito e presidente do diretório estadual. Disputou, também, pelo partido, as prévias contra Maguito Vilela na escolha do candidato a governador, em 2006.

Adib Elias esteve várias vezes, em Catalão e em Goiânia, com Daniel Vilela para discutir a sua volta ao MDB, mas as conversas não evoluíram em razão de dificuldades locais – o



Adib Elias e Ronaldo Caiado: respeito e admiração

partido é controlado na cidade pelo empresário Elder Galdino, que pretende concorrer, pela segunda vez, à prefeitura.

A conversa com Daniel Vilela deverá ocorrer nesta terça-feira (23) e com Ronaldo Caiado na quinta-feira (25), segundo pessoas próximas do prefeito Adib Elias.

Força política

O líder político da região Sudeste foi coordenador-geral da campanha de Ronaldo Caiado ao governo de Goiás em 2018, o que facilita a sua filiação ao União Brasil, em razão da proximidade política com o chefe do executivo estadual.

Adib Elias vem a Goiânia com força política, pois estará acompanhado de prefeitos, vice-prefeitos, ex-prefeitos e pré-candidatos ao executivo e ao legislativo de todos os municípios a chamada região da antiga Estrada de Ferro (Sudeste).

Outro trunfo político: as lideranças políticas da região Sudeste querem Adib Elias como candidato a vice-governador ou a senador nas eleições de 2026. “Adib tem história, prestígio, voto e liderança política. Além de serviços prestados a



Daniel Vilela e Adib Elias: gerações políticas diferentes

Goiás como deputado estadual e prefeito por quatro vezes de Catalão”, destaca o agropecuarista e ex-deputado federal Haley Margon Vaz. “Adib é um líder político nato, tez muito por Goiás e mudou a história político-administrativa de Catalão. Tem o nosso apoio para o cargo que quiser disputar”, diz o também médico e deputado estadual Jamiel Calife (Progressistas).

Disputa em Catalão

Adib Elias diz que, no momento certo – as convenções partidárias iniciam-se em 20 de julho – irá definir o nome

do candidato que irá apoiar às eleições deste ano em Catalão, após consultar as lideranças políticas de seu grupo, incluindo vereadores e dirigentes partidários que farão parte da aliança e coligação.

O prefeito admite que existem quatro nomes com possibilidade de ser escolhido candidato à prefeitura: engenheiro civil Luis Severo Gomides, secretário de Obras; vereador Cláudio Lima, líder do Prefeito na Câmara Municipal; ex-prefeito Velomar Rios, secretário de Saúde; e Nelson Fayad, secretário de Administração.

O deputado estadual Jamil

Calife (PP) chegou a admitir entrar na disputa pela prefeitura, ano passado, mas logo depois anunciou que estaria fora do embate eleitoral deste ano em sua cidade. Calife tem se destacado na Assembleia Legislativa em defesa das pautas de saúde, educação e infraestrutura.

O deputado federal José Nélto (Progressistas) afirmou que Adib Elias é um dos políticos mais “inteligentes e preparados” de Goiás e, por isso, está à altura de qualquer cargo que quiser concorrer. “Além de ser um administrador correto e íntegro, Adib é um companheiro leal”.

Oposição

A oposição à gestão de Adib Elias já se movimentava em Catalão visando o pleito deste ano. Mais uma vez, o médico e deputado estadual Gustavo Sebba, filho do médico, ex-prefeito e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Jardel Sebba, deverá ser a aposta do PSDB do ex-governador Marconi Perillo.

O agropecuarista Elder Galdino (MDB) trabalha para ser novamente candidato a prefeito. Se perder o controle do MDB para o grupo do prefeito Adib Elias, Galdino admite trocar de legenda.

O presidente do Sindicato Rural de Catalão, Renato Ribeiro, é a novidade no processo eleitoral da cidade, pois filiou-se ao PL para contar com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O economista Júlio Paschoal, filho do ex-presidente da Assembleia Legislativa e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Enio Paschoal, filiou-se ao PT e espera “suflar” na onda do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A esquerda deverá estar representada nas eleições por Ismael Calon, do PSOL, que integra a comunidade cigana da cidade.

Dúvidas do Vanderlan entre disputar prefeitura ou compor com PT de Lula

DIVINO OLÁVIO

Ao admitir, novamente, desistir de concorrer e apoiar a pré-candidata Adriana Accorsi (PT) à Prefeitura de Goiânia, este ano, com o compromisso de reciprocidade do partido a eventual candidatura dele ao governo, ou à reeleição em 2026, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) spassa a impressão de estar bastante confuso em relação aos seus próximos passos na política.

Iniciado na atividade em 2004, ao se eleger prefeito de Senador Canedo, o senador

ainda contribui para baixar o astral dos seus seguidores, com esse tipo de posicionamento precoce. Era de se esperar que essa aliança viesse a ocorrer no 2º turno, caso ele seja candidato e não se classificar para a fase final da eleição.

É natural que o senador possa estar antevendo o grau de dificuldades que terá de enfrentar na campanha em Goiânia, na hipótese de confirmação da sua candidatura na capital. A principal dificuldade deverá ser a de encontrar partidos para estruturar uma aliança com musculatura suficiente

que lhe garanta tempo para a propaganda eleitoral na TV e no rádio. Além de ajudá-lo na mobilização de rua na busca do voto.

Some-se isso a pequena fração do bolo dos recursos a que terá direito nos recursos do Fundo Eleitoral (fundão), destinados ao financiamento das campanhas. Até que talvez este último item não seja um grande problema para o senador, tendo em vista tratar-se de um empresário de muitas posses.

O senador Vanderlan foi eleito na coligação com o MDB, em 2018. Mas em 2026 ele não

terá mais o apoio do partido do vice-governador, Daniel Vilela, que é o candidato natural à sucessão do governador. Sem apoio do MDB e União Brasil, na corrida eleitoral de 2026, Vanderlan deverá ter a mesma dificuldade numa eventual disputa para cargo majoritário (senador ou governador). Uma eventual aliança com o PT do presidente Lula poderá dar peso ao seu projeto. Entretanto, não se deve perder de vista as dificuldades eleitorais do Partido dos Trabalhadores em Goiás.



Vanderlan Cardoso: incertezas sobre as eleições em Goiânia

AGRONEGÓCIO

Abertas inscrições para o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná

Iniciativa promete transformar o perfil econômico da região Nordeste do estado, atendendo cerca de 2 mil famílias de forma direta

REDAÇÃO

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) inicia 2024 em uma jornada de transformação social por meio do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná. A iniciativa, que já se destaca por impulsionar a produção agrícola no Nordeste Goiano, estende sua proposta para além do cultivo de manga e maracujá, abrindo portas para a independência financeira de agricultores familiares.

O projeto, operacionalizado em parceria com os municípios de Flores de Goiás, São João D'Alança e Formosa, além da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e outros órgãos e entidades, promete gerar emprego, renda e elevar a qua-

lidade de vida de cerca de 2 mil famílias da região. Com o prazo de inscrições prorrogado até 26 de janeiro de 2024, o Chamamento Público 002/2023 continua aberto no site da Seapa (www.agricultura.go.gov.br).

Titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende ressalta a importância do projeto: "Estamos promovendo uma verdadeira revolução nas condições de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social no Nordeste do estado. Mais do que cultivar frutas, estamos semeando oportunidades e colhendo transformação". Ainda de acordo com o secretário, o Chamamento Público proporciona aos interessados "uma chance única de fazer parte deste projeto que não apenas cultiva frutas, mas semeia um futuro promissor para o Nordeste goiano".

A expectativa é ambiciosa e respaldada por dados concretos. A área de 296 hectares tem potencial para produzir aproximadamente 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga anual-



Projeto do Governo de Goiás incentiva produção de frutas para elevar a renda e melhorar a qualidade de vida de agricultores familiares

mente, a partir do segundo e terceiro anos de cultivo, respectivamente. Cada produtor tem a meta de atingir 28 toneladas por ano, proporcionando uma receita bruta de R\$ 210 mil apenas com a produção de maracujá.

Os custos, que muitas vezes são barreiras para empreendimentos deste porte, foram mitigados. Os equipamentos necessários foram adquiridos pela Codevasf, com um investimento federal de R\$ 9,8

milhões. Cada sistema de irrigação, avaliado em R\$ 60 mil, será fornecido pelo Governo Federal. Bancos públicos, como a Caixa e a GoiásFomento, oferecerão financiamento de até R\$ 40 mil para custeio, facilitando o acesso dos agricultores a tecnologia e outros recursos.

A escolha do local para a implementação do projeto não é casual. Considerado a região mais vulnerável do estado, o Nordeste goiano deve

receber iniciativas de capacitação profissional e oportunidades que transcendem o campo. A proximidade com grandes centros consumidores, como Brasília e Goiânia, aliada às condições climáticas e agronômicas favoráveis, fazem da região uma escolha assertiva para impulsionar a fruticultura irrigada. Para mais informações e inscrições, acesse www.agricultura.go.gov.br.

Vagas para Bombeiro Mirim serão abertas nesta segunda-feira

São oferecidas 1.728 vagas em diversas unidades operacionais da corporação em todo estado, destinadas a crianças entre 9 e 11 anos

REDAÇÃO

Começa nesta segunda-feira (22/01) o período de inscrição para o Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Serão disponibilizadas, no total, 1.728 vagas nas unidades operacionais dos comandos regionais da corporação em todo o estado. Elas se destinam a estudantes entre 9 e 11 anos de idade, completados até o último dia do período de matrícula.

Os interessados poderão se inscrever até 4 de fevereiro no endereço eletrônico: www.bombeiros.go.gov.br. Caso o

número de candidatos inscritos exceda a quantidade de vagas disponíveis, um sorteio online será realizado no dia 9 de fevereiro, transmitido no canal oficial no Instagram: @proebom.cbmg. Cada candidato poderá se inscrever apenas uma única vez e somente para uma unidade operacional.

Para se inscrever, é preciso residir no município da unidade operacional, com comprovação de documento de endereço; ter CPF; ter nascido entre 19 de fevereiro de 2013 e 14 de março de 2015; e possuir aptidão física e psicológica atestada por documento médico. Além disso, é preciso estar matriculado em uma instituição de ensino, com comprovação de frequência; não ter participado de edições anteriores do programa; e ter comprovação de inscrição no Cadastro Único do governo federal (para as turmas com vagas destinadas a

crianças de baixa renda).

Projeto institucional e de responsabilidade social do Corpo de Bombeiros, o Proebom visa contribuir para a formação básica do cidadão, abordando temas como primeiros socorros, educação no trânsito, proteção ao meio ambiente, cidadania, ética, entre outros. Os selecionados terão prazo entre 19 de fevereiro e 14 de março para realizar a matrícula. O início do programa está marcado para 19 de março, com previsão de término em 14 de novembro.

Cidades atendidas

Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Buriti de Goiás, Caldas Novas, Campos Belos, Catalão, Cidade de Goiás, Ceres, Cristalina, Formosa, Goianira, Goiânia, Goianésia, Goiatuba, Ipameri, Iporá, Itaberaí, Itauçu, Itumbiara, Jara-



Crianças durante o curso Bombeiro Mirim: iniciativa visa contribuir para a formação básica do cidadão

guá, Jataí, Jesúpolis, Luziânia, Morrinhos, Minaçu, Mineiros, Nerópolis, Niquelândia, Nova Veneza, Novo Gama, Ouro Verde, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina de Goiás, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Santa

Helena de Goiás, Santa Rosa, Santo Antônio do Descoberto, Senador Canedo, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, São Miguel do Passa Quatro, Silvânia, Trindade, Uruaçu, Valparaíso de Goiás e Vianópolis.

Agehab entrega 180 moradias do Crédito Parceria em Valparaíso de Goiás

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) entregaram no último sábado (20/01) 180 unidades habitacionais do Residencial Laguna, em Valparaíso de Goiás. Os aparta-

mentos contam com aporte estadual de mais de R\$ 6,8 milhões do programa Pra Ter Onde Morar - Crédito Parceria.

"Os recursos dessa modalidade ajudam a reduzir o valor da parcela dos imóveis, possibilitando o acesso à moradia para famílias que ganham até três salários

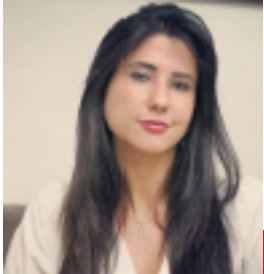
mínimos", explica o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, que representou o governador Ronaldo Caiado no evento.

Baldy destaca a importância de uma política habitacional que atenda a todas as faixas de renda da população. "O Crédito Parceria é uma modalidade que auxilia

quem tem condições de pagar o financiamento, mas com valores menores ou eliminando a necessidade de entrada. O governador Ronaldo Caiado determinou que a Agehab atue em várias vertentes, ajudando quem não tem condição nenhuma de pagar pela moradia, caso das casas a custo

zero, e também do Crédito Parceria", ressalta Baldy.

O casal de namorados Gabriel Amaral, de 22 anos, e Hannyelle Santos de Jesus, 27, não escondia a alegria de pegar as chaves da moradia própria. "Sem essa ajuda do Governo, com certeza não realizaríamos esse sonho hoje.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

A todo vapor

Governador Ronaldo Caiado (União Brasil) assume a agenda político-administrativa, nesta segunda-feira (22), após ser submetido a cirurgia de próstata, em São Paulo.

Foco nas eleições

Na pauta de Caiado, encontros com prefeitos e pré-candidatos às eleições municipais deste ano. Vai tomar muito cafezinho e comer ambrosia, com certeza.

MDB pelo UB

Com o sinal verde de Caiado para que o ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot volte a trabalhar para tentar a viabilização de sua candidatura a prefeito de Goiânia, e o aceno feito por Ana Paula Rezende de que aceita a vice, resta um impasse a se resolver: os dois estão filiados ao MDB.

Solução

É muito provável que Jânio se filie ao União Brasil (UB), partido presidido em Goiás por Ronaldo Caiado. E isso deve acontecer logo, porque o prazo final para filiação dos candidatos interessados em disputar o pleito neste ano é 6 de abril. Este movimento, inclusive, já estava traçado e combinado entre os envolvidos, incluindo o presidente do MDB estadual, o vice-governador Daniel Vilela.

Ano eleitoral

Com proximidade das eleições municipais, prefeitos estão utilizando os sites e as redes sociais de suas prefeituras para autopromoção. Em menos de uma semana, o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) divulgou três recomendações para que os mandatários parem de utilizar o dinheiro público para se promover.

Aviso

O primeiro foi o prefeito de Trindade, Marden Jr. Notificado pela promotoria local, Marden acatou a recomendação e excluiu postagens com conteúdos promocionais e fotografias que configuravam promoção pessoal, além da retirada de quadros com fotografias oficiais dos prédios e repartições.

Caldas Novas I

O partido Avante em Caldas Novas trabalha para fazer dois nomes na Câmara Municipal da cidade. Ainda não há definição de qual chapa vai estar nas eleições de outubro, se a do atual prefeito Kleber Marra, ou do seu principal adversário, o ex-prefeito Evandro Magal. De acordo com o presidente municipal, Hugo Doneda, o objetivo é apostar na renovação da política local. “O Avante é o refúgio pra quem quer ser eleito sem participar dos grupos políticos tradicionais”, afirmou.

Insatisfeito, Sandes Júnior vai deixar o PP após duas décadas no partido



MDB ou UB. Um destes será a nova casa do vereador Sandes Júnior a partir de março, quando se abre a janela partidária para os candidatos na eleição deste ano. Após 24 anos filiado ao PP, o ex-deputado federal vai deixar a legenda por descontentamentos pontuais com a cúpula estadual, comandada pelo ex-deputado federal Alexandre Baldy. “Estou no PP há 24 anos. Sou o único vereador do partido em Goiânia e não sou o presidente metropolitano. O presidente é o irmão do Baldy, Joel Braga Filho. Esse é apenas um dos motivos, entre vários, que me fizeram decidir”, dispara Sandes Júnior. O convite para se filiar ao MDB veio do vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do partido. Mas Sandes Júnior afirma que quem decidirá seu destino partidário será o governador Ronaldo Caiado, presidente estadual do UB. Candidato à reeleição como vereador, ele não descarta uma composição para ser vice.

Academias de redes famosas são interditadas por falta de alvará

Três academias de redes famosas são interditadas por irregularidades em Goiânia. De acordo com a Secretária Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh) as academias não possuem alvará de funcionamento e localização.

O gerente de fiscalização de atividades econômicas da Seplanh, André Barros, explicou que as academias que ficam no setor Bueno, setor Sul e setor Goiânia 2, foram notificadas ainda em dezembro de 2023, para apresentarem autorização de funcionamento e de horário estendido, no entanto o prazo venceu sem que fossem tomadas às medidas necessárias, sendo assim, foi procedida as interdições.

Em nota à imprensa a Smart Fit disse que foi surpreendida com o fechamento da sua unidade, “uma vez que está em processo de renovação do seu alvará de funcionamento, aguardando apenas vistoria dos órgãos competentes”. Já a Bluefit afirmou que adota a política de não divulgar detalhes sobre casos em andamentos.

A terceira academia, que foi notificada pela Seplanh, não quis se pronunciar.

Para voltar ao funcionamento, essas academias deverão iniciar os processos de licenciamento das atividades e solicitar o documento de uso. Procedimentos que deverão ser feitos pelo sistema de Empresa Fácil, da Prefeitura de Goiânia.

GOIÂNIA

Delegado Waldir: Caiado não pressa para definir



Delegado Waldir Soares: Caiado lidera escolha de nome

REDAÇÃO

O ex-deputado federal e 1º vice-presidente estadual do União Brasil, Delegado Waldir Soares, afirma que o governador Ronaldo Caiado só vai definir o candidato da base aliada em Goiânia em fevereiro ou março, quem sabe mais à frente porque as convenções serão realizadas em julho, após ouvir os presidentes de partido e parlamentares. “Não há pressa. Precisamos escolher um nome que tenha experiência em gestão e que motive o eleitorado da capital”.

O presidente do Detran elogiou a decisão do deputado Bruno Peixoto (União Brasil) de se afastar do processo eleitoral de Goiânia para contribuir com a unidade da base governista. “Ele sabe que Caiado é o maestro da orquestra. Por isso,

temos que estar todos afinados e sob a sua orientação política”.

Delegado Waldir teve papel importante no convencido de Bruno Peixoto de recuar na pré-campanha à prefeitura de Goiânia. Como dirigente partidário, ele teve conversa reservada com o presidente da Alego para mostrar as conveniências políticas de um recuo. “Bruno teve o amadurecimento político para entender a complexidade das eleições em Goiás e que, em razão disso, a base aliada do governo Caiado precisa estar unida durante todo o processo eleitoral”.

Para ele, análise de pesquisas quantitativas e qualitativas será fundamental para se chegar a um nome que tenha perfil de gestor e que tenha intenção de votos para vencer as eleições de 6 de outubro em Goiânia.

Peixoto diz a PP, Avante e PRD que recuo é “pra valer”



Bruno Peixoto: fora das eleições em Goiânia

REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto fez chegar aos presidentes do Progressistas, Joel Sant’Anna Braga; do Avante, Thialu Giotti; e a Jorcelino Braga, do PRD, que é definitiva a decisão de não deixar o União Brasil para disputar as eleições à prefeitura de Goiânia. Peixoto anunciou que, para preservar a “unidade” da base do governo Ronaldo Caiado na Capital, afastou-se do processo de escolha do candidato à sucessão do prefeito Rogério Cruz.

Percebendo que seriam reduzidas as chances de Bruno Peixoto ser lançado candidato a prefeito pelo União Brasil, os três partidos formalizaram convite para o presidente da Alego trocar de legenda. Para isso se confirmar, teria que haver autorização da direção estadual do União Brasil, já

que não há “janela” para quem detém mandato federal ou estadual.

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo, foi um dos incentivadores para que Bruno Peixoto trocasse o União Brasil pelo PRD (antigo Patriota). Policarpo é um nome cotado para ser candidato a vice-prefeito de vários pré-candidatos ao Paço Municipal.

Com a saída de Peixoto do processo eleitoral, o ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB) passa a ter preferência na escolha do candidato da base do governo Caiado na capital. Darrot convidou a advogada e empresária Ana Paula Rezende (MDB), filha do ex-prefeito Iris Rezende para integrar a sua chapa como candidata a vice-prefeita. Neste caso, Darrot trocaria o MDB pelo União Brasil.

MST chega aos 40 alterado, com desafio de renovação e sob cerco bolsonarista

Após governos antagônicos, movimento guarda relativa desilusão com PT; sociólogo destaca agroecologia, e ex-ministra vê modelo ultrapassado

REDAÇÃO

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) completa 40 anos com objetivos e perspectivas diversas das que motivaram sua criação, um histórico de conflitos com fazendeiros, ruralistas e governos antagônicos, certa desilusão com o PT e desafios que incluem dificuldade de novos quadros, esvaziamento político e cerco bolsonarista.

Fundado durante um encontro nacional realizado de 21 a 24 de janeiro de 1984 em Cascavel (PR), o MST se tornou o movimento brasileiro pela reforma agrária mais famoso dentro e fora do país.

Protagonista de invasões de terras vistas por grupos de esquerda como instrumentos de pressão legítimos e, por grupos de direita, como violações violentas da propriedade privada, manteve-se no centro das atenções do embate político nestas últimas décadas.

Após atravessar a gestão Jair Bolsonaro sob ameaças (o ex-presidente defendia enquadrar as ações do grupo como terrorismo), teve estremecimento com o governo Lula 3 diante da ocupação de uma fazenda da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-



João Pedro Stédile: fundador e cabeça pensante do MST

cuária) e foi pressionado por uma CPI na Câmara dos Deputados.

Embora carregue a fama, o MST é apenas um dos movimentos críticos da concentração fundiária. Diferenciou-se de outros pela capacidade de organização e a capilaridade. Presente em 25 estados, optou por não ter presidente e toma decisões de maneira colegiada.

Líderes

Nesse período, destacaram-

-se João Pedro Stédile, 70, fundador e cabeça pensante do MST; José Rainha, 63, comandante carismático das invasões que terminou proscrito; e João Paulo Rodrigues, 44, principal figura da geração que nasceu e cresceu em assentamentos.

Foram eles que, em momentos e circunstâncias diferentes, tomaram a dianteira nas tratativas com os governos, que no período se dividiram entre oposição aberta (Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso,

Michel Temer e Jair Bolsonaro), tímida aproximação (Itamar Franco) e alinhamento sujeito a turbulências (Lula e Dilma Rousseff).

O ápice das invasões do grupo ocorreu no fim do primeiro e começo do segundo mandato de FHC (PSDB), em 1998 e 1999, de acordo com os dados compilados anualmente pelo Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, da CPT (Comissão Pastoral da Terra). Foram quase 600 em cada um da-

queles dois anos, além de ações em prédios públicos.

Alvo de críticas

Embora alinhado, o PT foi por várias vezes alvo de críticas do MST que se desiluiu logo nos primeiros anos de Lula 1 com a possibilidade de uma mudança radical na realidade fundiária brasileira. “O governo do presidente Lula e da Dilma fez bastante, mas nós precisamos avançar. Precisamos colocar a reforma agrária no orçamento da União”, resume o deputado federal Marcon (PT-RS), militante e beneficiário da reforma agrária, morando até hoje no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita (RS).

Stedile afirma que a nova geração não tem a mesma “têmpera” do passado. “Já está mais acomodada. Já consegue entrar na universidade. Então, o jovem sem-terra ou assentado está mais vagaroso para as atividades militantes.”

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ministra da Agricultura no governo Bolsonaro e hoje uma das principais líderes do agronegócio no Congresso, afirma que o MST não soube se modernizar. “Há 40 anos, até tinha sentido o trabalho que eles faziam. Nós tínhamos muita terra improdutiva no Brasil. Mas o MST ter hoje como o seu mantra, sua missão, invasão de propriedade está fora de época. Chamar atenção invadindo terra, isso para mim é inconcebível nos dias de hoje.”

Em 2023, governo Lula não assina decretos de desapropriação de terras

De acordo com dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), em 2023, o primeiro ano de Lula 3, não houve decretos desapropriatórios editados, 51 mil hectares foram incorporados ao programa de reforma agrária, contra 34 mil no último ano de Bolsonaro, e 14 mil novas famílias foram assentadas, o dobro de 2022. Já o orçamento discricionário do Incra, usado nas ações finalísticas da reforma agrária, foi o menor desde pelo menos 2003, R\$ 300 milhões.

O sociólogo e professor da UnB (Universidade de Brasília) Sérgio Sauer, estudioso de temas ligados aos movimentos agrários, cita cinco pontos que, em sua visão, exprimem a relevância do MST.

1) É um dos movimentos que materializam a saída de uma situação de restrições políticas para uma de organização social e popular no processo de redemocratização; 2) deu visibilidade nacional e internacional à situação de profunda desigualdade social, impunida-



Sociólogo Sérgio Sauer

de e violência no campo; 3) agregou à demanda por terra bandeiras como direito à educação e condições dignas de trabalho; 4) produziu reflexão política e teórica sobre a reforma agrária, e 5) in-

cluiu o direito ao trabalho como uma das justificativas para o acesso à terra.

Ele vê na busca pela agroecologia a principal bandeira do MST no momento. O arroz orgânico plantado no Rio



Zander Navarro

Grande do Sul é um exemplo. Embora em uma escala bem pequena em relação ao arroz tradicional, o MST é o maior produtor do país e da América Latina.

O professor e sociólogo

Zander Navarro, também com ampla atuação acadêmica e profissional na área, avalia que o MST perdeu a sua razão de ser. Ele considera que, sem o movimento, dificilmente teria ocorrido a ampla distribuição de terras entre a segunda metade dos anos 1990 e 2010 —e também vê papel do grupo na consciência política por parte das famílias mais pobres do campo. Mas afirma que a reforma agrária é uma política que, na medida em que é atingida, se esgota.

“A necessidade de uma reforma agrária deixou de existir porque a demanda social pelo acesso à terra praticamente se esgotou no Brasil. Então, é claro que, neste século, aos poucos e cada vez mais visivelmente, o MST perdeu sua razão de existir. Cumpriu o seu papel em grande medida. Temos que aplaudir. Isso foi muito importante, mas em uma bela hora terminou, é isso aí. É algo que no Brasil nenhuma autoridade teve a coragem de dizer.”

ESTREIA

Como será saga de José Inocêncio

FÁBIO ROCHA/ GLOBO

Rede Globo aposta em trama consagrada na década de 1990 após dividir opinião de público com enredo rocambolesco de 'Terra e Paixão', encerrada na última sexta, 19. Saiba o que esperar da nova novela das nove

RICARDO VINÍCIUS

Após o texto rocambolesco criado por Walcy Carrasco em "Terra e Paixão" dividir opiniões entre noveleiros, o público fiel à novela das nove assiste a partir desta segunda-feira, 22, o remake da clássica "Renascer". A trama marcou a televisão brasileira na década de 1990, apresentando um enredo situado nas plantações de cacau e tendo uma natureza exuberante ao fundo. Isso tudo ocorre ao som de "Toda Menina Baiana", canção de Gilberto Gil, e "Trem das Cores", consagrada pela voz inconfundível do tropicalista Caetano Veloso.

O Nordeste ainda se faz representado por Fagner e Chico César, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo, Xangai e Quinteto Paraíba. Dispensando a música sertaneja, presente na trama de "Pantanal" e "Terra e Paixão", a Globo selecionou agora Milton Nascimento, além de parcerias de Ney Matogrosso e Criolo também integrarem a trilha sonora. Agnes Nunes e Neo Beats, Juliana Linhares e Maria Mud se juntam a nomes como IZA e Alice Caymmi, Monica Salmaso e Dori Caymmi, numa profusão sonora de encantadora brasilidade.

Em comunicado à imprensa, o roteirista Bruno Luperi afirma que o enredo escrito pelo seu avô Benedito Ruy Barbosa em 1993 pisa num Brasil "mais profundo". "É uma obra épica, atemporal e que está na memória afetiva do público e da televisão, que agora temos a possibilidade de trazê-las para os dias de hoje," diz o autor. A direção artística tem assinatura de Gustavo Fernández, dupla que já trabalhou no remake de "Pantanal", em 2022 - na ocasião, foram elogiados pelo realismo fantástico e pela fotografia da natureza.

"Renascer" retrata a história de José Inocêncio, personagem vivido na primeira parte da novela pelo ator Humberto Carrão, conhecido por atuar em "Aquarius", do diretor Kleber Mendonça Filho. Trinta e cinco anos depois, é interpretado por Marcos Palmeira, o mesmo que fez sucesso na pele de José Leônico. Demonstra personalidade obstinada, carregando a coragem e a vontade de melhorar a vida: é saga de mistérios, dramas, amores e vinganças.

O arco narrativo se inicia no início dos anos 1990 na região cacauieira de Ilhéus, no sul da Bahia, cenário famoso na literatura brasileira por ambientar romances do escritor Jorge Amado.



Ator Marcos Palmeira interpreta protagonista na segunda fase da trama: personagem se torna fazendeiro respeitado em Ilhéus, na Bahia



Inocêncio jovem: Humberto Carrão finca facão no começo da novela

Sem qualquer tipo de pertence, o protagonista leva apenas uma garrafa de vidro e, no coração, fervilham mil sonhos: quer melhorar sua precária condição financeira. Contudo, depara-se com os jagunços contratados pelo impiedoso coronel Firmino, vivido por Enrique Diaz, que o acusa de invasor daquelas terras - eis aqui conflito essencial à narrativa.

Tenta dissuadi-los do mal, mas é em vão e, então, sofre as consequências por ter sido, vamos colocar assim, tão afrontoso. Jogado ali para morrer, pendurado de cabeça para baixo e em estado deplorável, Zé Inocêncio é salvo por um anjo: Rachid, vivido por Gabriel e Almir Sater. De fato, o herói Inocêncio se revela, como veremos em toda a trama, um sujeito de muita sor-

te. Pessoas importantes cruzam seu caminho, como a interessante Cândida, interpretada por Maria Fernanda Cândido, essencial à ascensão econômica do protagonista.

Logo depois, o espectador conhece Maria Santa e, por ela, se vê loucamente apaixonado. Com Maria, o patriarca teve quatro filhos: José Augusto (Renan Monteiro), José Bento (Marcello Melo Jr), José Venâncio (Rodrigo Simas) e o caçula, João Pedro (Juan Paiva), o único que não teve a oportunidade de conviver com a mãe. Mas, numa tragédia, morre ao dar à luz ao caçula, o que torna a relação entre pai e filho nos próximos anos estremecida.

'Novela da vida'

Segundo Gustavo Fernández, ainda em comunicado da Globo à imprensa, reviver um clássico é uma tarefa que define como desafiadora, porque se trata de produto cultural com alto valor emocional. "É uma grande responsabilidade refazer a 'novela da vida' de tanta gente. No fundo é uma história que trata de relações familiares, conflitos, amores, perdas de pessoas queridas, entre outros assuntos. A obra do Benedito é uma dramaturgia atemporal."

Há, por se tratar de Benedito Barbosa, dor. E muita. Inocêncio culpa João Pedro pela morte da mãe. A mágoa entre eles adquire outro tom quando pai e filho se apaixonam pela mesma mulher, a misteriosa Mariana, papel da atriz Theresa Fonseca. Quando se passaram 35 anos desde que Inocêncio fincou seu facão aos pés do Jequitibá, o protagonista agora é bem-sucedido, com negócios prosperando, mas há um ponto que ficou estagnado: sua vida pessoal. Decidiu não se relacionar com ninguém a partir

do momento que Maria morrera.

As gravações foram realizadas na cidade de Ilhéus, região na qual se desenvolve a trama principal do folhetim. Fazendas de cacau também serviram de cenário para boa parte das cenas. Segundo a Globo, "Renascer" retorna ao horário nobre com imagens captadas em 4K, ou seja, em alta qualidade. A emissora carioca destaca ainda o som imersivo e lembra que, em 1993, ano em que o folhetim foi ao ar pela primeira vez, a resolução não passava de 720x480 pixels, ao passado que as câmeras atuais possuem 3840x2160.

Em 93, a novela foi um dos destaques do ano ao abordar a saga de um agricultor que chega ao sul da Bahia e consegue construir um império por meio do cultivo do cacau. No elenco da primeira versão, estava nomes como Antônio Fagundes, Adriana Esteves, Marcos Palmeira, Fernando Montenegro, Luís Carlos Arutin, Chica Xavier, dentre outros. "Renascer" começa após o "Jornal Nacional", que termina às 21h30. (Com informações da Agência Estado)

'Renascer'

Criado por Benedito Ruy Barbosa
Remake de Bruno Luperi
Começa após Jornal Nacional
Às 21h30



ACONTECE



ADELITA COSTA

@adelitacostaetiqueta

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO PESSOAL



A elegante Lucilene de **Pádua Dutra (D)**, aniversariante do último dia (27), celebrou a data com a família em São Sebastião do Paraíso (MG), sua terra natal. No último dia (11), as amigas organizaram um jantar no Kabanas Restaurante, para comemorar a data em grande estilo. Na foto com a grande amiga **Wanira Godoi**. Parabéns Lucilene.

ARQUIVO PESSOAL



As empresárias **Eliane Martins e Sheila de Podestá (D)**, receberam a imprensa e profissionais da área para o coquetel de lançamento da **27ª edição em Goiás da CASACOR 2024**, dia (17), na Vila Cultural Cora Coralina.

SUZANA MARQUES



O Procurador **Claudiney Rocha**, presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás, e a 2ª secretária, **Procuradora Viviane Macedo**, lançaram semana passada, a campanha de doação de sangue para pacientes do **Hospital Araújo Jorge**.



O destaque da semana é o **Odontólogo Dr. Rildo Lasmar, palestrante do 41º CIOSP – Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo**, um dos maiores congressos de Odontologia do mundo, que acontece de 24 a 27. 01. 24, no Expo Center Norte (SP). O tema a ser abordado, “A importância da anatomia e das cúspides para um sorriso perfeito”. O evento é uma realização da **(APCD) Associação Paulista de Cirurgiões - Dentistas**.

ARQUIVO PESSOAL



Em noite grande celebração, **Tereza Donzelli**, comemorou seus 94 anos muito bem vividos, cercada do carinho de familiares e alguns amigos. A festa foi organizada pela sua filha **Rosa Donzelli e o genro Sérgio Azevedo Borges**, no Edifício Porto Brisa. **Lais Donzelli**, assinou a decoração.

COZINHA AFETIVA

Restaurante conquista anapolinos com pratos da culinária paraense

Localizado no Bairro Recanto Sol, estabelecimento se transformou em ponto de encontro para pessoas de diversas culturas

LUCAS TAVARES

“Eu vou tomar um tacacá, dançar, curtir, ficar de boa”, este é um dos primeiros versos da música “Voando Pro Pará” da cantora Joelma que, recentemente, viralizou nas redes sociais. O sucesso da cantora paraense colaborou para que o prato típico de sua região fosse o mais procurado no Google em 2023, segundo a própria plataforma.

Em Anápolis, um estabelecimento já conhecido entre os nortistas, e pelos nordestinos que ajudam a compor cerca de 90% da clientela, passou a ser mais procurado também pelos goianos. O “Empório Paraense”, localizado na Avenida do Estado, no Recanto do Sol, se tornou um ponto de encontro para diversas culturas e celebrações.

A criadora da marca, que se define como “faz tudo”, a pedagoga Aline Bentes, teve a ideia de investir na culinária paraense em solo goiano após perceber que o que era servido em Goiás, especialmente o açaí, era mais “gourmetizado”, afastando a verdadeira essência da refeição.

Então, após passar por alguns problemas de cunho familiar, ela, as filhas e marido decidiram sair do Pará e tentar a vida como empreendedores no Centro-Oeste, sem muitas certezas, apenas o sonho de espalhar o legado da Amazônia na terra do pequi.

“Meu esposo é de Goiânia, moramos juntos por 15 anos em Belém e eu sempre passava em

Anápolis, sempre gostei do estado de Goiás, mas o que me motivou a tomar essa decisão e largar tudo que eu tinha em Belém foi o falecimento da minha mãe. Foi muito rápido, eu fiquei muito abalada, e esse era o principal motivo que me segurava lá, então resolvemos vir embora”, contou Aline.

Porém, antes de firmar a ideia do restaurante e efetivar o sonho, precisou passar por muitas funções, desde taxista e caminhoneira, até cabeleireira e analista financeira de um supermercado em Anápolis. Ela relata que a adaptação não foi fácil, inclusive a climática.

“Foi desafiador porque o Pará é muito quente e a gente anda bem à vontade, igual os cariocas, de camiseta, bermudinha, chinelinho e estamos bem-vestidos. Eu cheguei aqui foi no frio, não tinha um mês que mamãe tinha falecido, eu estava muito desorientada, muito triste, muito magoada e acabei doando todas as minhas coisas, tudo!”, afirmou.

“A primeira que fui, no Jundiá, eu pedi um açaí e eu não conhecia esse outro açaí que não fosse como o nosso e falei para a moça ‘isso não é açaí, isso para nós é água’, porque o açaí industrializado 80% dele é água. Então, decidi que ia vender açaí, mas não tinha capital para isso, mas eu acredito no universo e nas energias positivas, acredito no poder da fala”, continua.

INVESTIMENTO

Uma coisa foi puxando a ou-

tra e Aline acabou trazendo o açaí fresco do Pará e foi vender na feira nos dias de folga. Do açaí, trouxe a farinha de tapioca e os clientes começaram a perguntavam: “tem charque, tem camarão?”. Ao perceber que as vendas que só aumentavam e a grande quantidade de paraenses na região, decidiu que investiria totalmente nesse ramo.

“Não foi tão fácil, foi desafiador, eu abri o MEI [Microempreendedor Individual], fui estudar o açaí, nossa produção, para trazer qualidade. No começo as pessoas não acreditavam, eu joguei tudo para o ar porque acreditei no negócio e sabia o meu potencial, eu precisava mostrar quem eu era”, relembrou.

Um dos clientes e amigos, Nildo Reis lembrou o começo da trajetória do Empório Paraense e destacou que o restaurante se tornou um ponto de encontro para comunidade nortista e nordestina em Anápolis.

“Ela começou no Industrial, foi crescendo e hoje está com uma loja aqui no Recanto do Sol, faz feira em Goiânia, em Leopoldo de Bulhões, ou seja, a Aline virou uma referência paraense para nós aqui, se tu falares em Pará, a pessoa logo liga ao Empório Paraense, como eu trabalho de aplicativo, eu vejo muito esse reconhecimento. Para nós paraenses que moramos em Anápolis foi um paraíso que chegou na nossa cidade e que veio para ficar, com certeza vai fazer muito mais sucesso”, projetou.



Começo foi o açaí, depois farinha de tapioca, charque, camarão e outros



Empório Paraense tem a missão de divulgar a cultura do Estado

Reinvenções para conquistar a clientela

Apesar das dificuldades que enfrentou até se estabelecer na cidade, Aline demonstra gratidão pela acolhida dos goianos e, especialmente, dos anapolinos. “Somos de uma cultura diferente, nossa culinária é forte, então trazer isso foi desafiador. Para o povo do Norte é muito bem aceito, mas para o goiano foi muito difícil, então eu tive que me reinventar”, reforçou.

“A minha missão é propagar e divulgar o estado do Pará, as nossas culturas, a nossa gíria, é trazer a comida e fazer as pessoas entenderem que cada estado tem a sua identidade, suas origens, culinária e a sua peculiaridade. Fui muito bem aceita e recebida pelos goianos, agradeço de coração por trazer a minha cultura e eles entenderem que o verdadeiro açaí vem da Amazônia”, completou.

Sobre o hit que embalou gerações no TikTok e em outras redes sociais, a empreendedora define Joelma como uma grande inspiração, por espalhar pelo Brasil a cultura

da Amazônia e, ao dizer que uma das principais características dos paraenses é a boa festa, prometeu ainda mais para os anapolinos.

“Eu amo a Joelma, me inspiro nela, ela é uma pessoa que representa, com orgulho, o estado. Eu vi e até hoje sinto uma discriminação com o povo do Norte, então eu quero mostrar que os paraenses são pessoas do bem, acolhedores. Eu quis dar identidade ao Empório Paraense, nós somos uma família atendendo a sua família, o nosso ambiente é familiar, somos um povo alegre e muito festivo”, ressaltou.

“O Pará é muito grande, então dentro de Belém nós temos as nossas próprias gírias e não queremos perder nosso sotaque, nossas origens, sou filha e neto de índio e falo com orgulho. Quando tu encontras um paraense, tu nem sabe quem é, mas tu fazes festa, somos muito hospitaleiros, receptivos. Eu trago que tocam Melody, arrocha, já fechei a rua aqui e no carnaval tem mais”, concluiu Aline.



Aline Bentes teve a ideia de investir na culinária paraense em Goiás para priorizar verdadeira essência da refeição

CÂNCER DE MAMA

Estado e UFG realizam o exame genético para detecção precoce

Iniciativa do SUS é pioneira no país; Estado é o primeiro a oferecer serviço que detecta mutação no gene que causa a doença

DA REDAÇÃO

Os primeiros sequenciamentos genéticos para detecção precoce das mutações que causam câncer de mama e/ou ovário foram realizados na última semana, no Centro de Genética Humana (GEF) da Universidade Federal de Goiás (UFG). A iniciativa é pioneira pelo SUS no país e foi formalizada pelo governador Ronaldo Caiado e pela reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, em outubro de 2023. Eles assinaram o convênio “Goiás Todo Rosa”, que permitirá testagens no laboratório do GEF.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), será responsável pelo repasse de recursos para a realização do sequenciamento dos genes BRCA1 e BRCA2 para pacientes com câncer de mama atendidos pela rede estadual de saúde, de acordo com a lei 20.707/2020. “A previsão da parceria é de 60 meses, em um trabalho muito importante para a saúde da mulher, pois o diagnóstico precoce do câncer salva vidas”, afirmou o secretário estadual da Saúde, Sérgio Vencio, acrescentando que foi montada a estrutura para o fluxo de atendimento que vai da primeira consulta até o rastreamento com os familiares das pacientes.

Inicialmente o projeto atenderá pacientes na Policlínica de Quirinópolis, na região Sudoes-



Governador Ronaldo Caiado e reitora da UFG, quando da formalização da parceria, em outubro de 2023

te. Na sequência contemplará a região Centro-Norte, em Goiânia e Uruaçu, mas a proposta é que em todo o estado as mulheres com qualquer predisposição para o tipo de câncer que mais mata no país e no mundo tenham acesso à testagem genética.

Em Goiás a taxa de mortalidade por câncer de mama em 2021 foi de 13,62/100.000 mulheres. De 2020 a 2023, pelos menos 1.993 mulheres perderam a vida para a doença. Quanto à incidência, no período de 2020 a

2022 foram diagnosticados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em Goiás, 5.349 casos de câncer. Em 2023, até o mês de julho, foram 730 casos confirmados.

PROJETO

As pacientes com suspeita da doença serão atendidas na Atenção Primária por equipes capacitadas. Em seguida serão encaminhadas para a Policlínica de Quirinópolis, onde passarão por consulta com mastologista da unidade, também

preparado para identificar o potencial de mulheres com mutação genética, que depois irão para realização do exame no laboratório da UFG, em Goiânia.

“Dentro da organização do fluxo para encaminhamento da realização do exame, a UFG também foi inserida na rede SUS, exclusivamente para o projeto Goiás Todo Rosa, permitindo que a paciente tenha oportunidade de fazer a testagem genética. Em caso positivo, esta paciente fará o chamamento dos familiares,

que poderão realizar o teste de sequenciamento genético de forma gratuita, a partir de uma amostra de sangue, para descobrir se também têm a predisposição para a doença”, explica a gerente de Atenção Especializada da SES, Camila Brum.

TASTAGEM

O exame analisa todas as bases presentes nos genes BRCA 1 e 2, permitindo a identificação de mutações que podem causar câncer de mama e ovário. Ele pode ser feito a partir de uma simples amostra de sangue ou do DNA extraído de peça tumoral. Com o diagnóstico, é possível estabelecer uma rotina personalizada de rastreio de câncer, com maiores chances de cura e mais qualidade de vida para o paciente, com a opção também da mastectomia profilática.

O procedimento cirúrgico ocorrerá no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), por opção da paciente. A mastologista e professora da Faculdade de Medicina da UFG, Rosemar Macedo Sousa Rahal, é uma das idealizadoras e consultora do projeto Goiás Todo Rosa explica que “além dessa mulher ter o diagnóstico precoce e a chance de tratamento é uma prevenção para os seus familiares, que também poderão tratar de um câncer herdado”, pontua. (Com informações SES/GO)

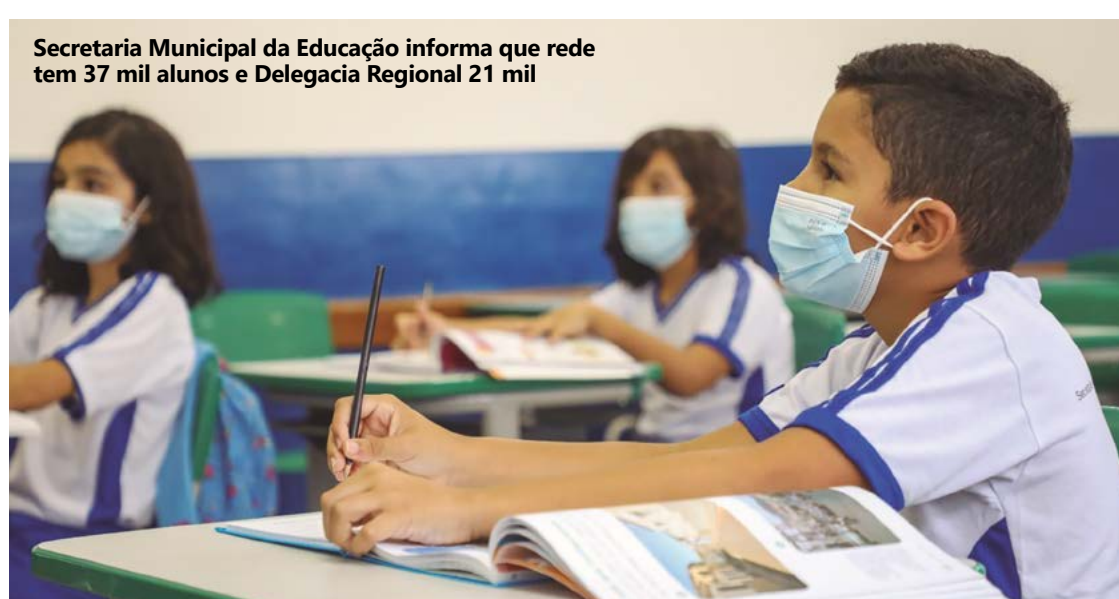
Estado e município têm retorno de quase 60 mil alunos

Nas escolas estaduais início das aulas é nesta segunda-feira, 22; nas escolas municipais e CMEIs, na terça-feira, 23

DA REDAÇÃO

As redes municipal e estadual de educação iniciam o ano letivo de 2024 neste começo de semana e aguardam o retorno de aproximadamente 60 mil alunos. Desse total, 37 mil são das unidades municipais e 21 mil das estaduais. A estrutura física de várias dessas escolas foi ampliada ou revitalizada, com investimentos destinados pela Prefeitura de Anápolis e o Governo de Goiás.

A Secretaria Municipal de Educação informou que, das 108 unidades sob responsabilidade da pasta, 56 são escolas municipais, 8 conveniadas, 32 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e 12 Centros de Educação Infantil conveniados. Nessas unidades estudam 37 mil alunos, contemplados com kit escolar completo. A Coordenação Estadual de Educação em Anápolis informou que a rede conta



com 41 escolas, com aproximadamente 21 mil estudantes, também agraciados com kit escolar.

No estado, nas unidades da rede em todos os municípios, são pelo menos 450 mil estudantes que devem voltar à rotina de estudos na data. Segundo o Calendário Escolar, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), o ano de 2024 conta com 201 dias letivos. Já nesta segunda os alunos recebem os

kits de uniformes e materiais escolares, entregues pelo Governo de Goiás desde 2021.

Neste ano, a capa dos cadernos universitários é estampada com figuras que representam a cultura e a história de Goiás e as belezas do Cerrado. Os que estão matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio vão ganhar, ainda, os chromebooks, computadores entregues em regime de como-

dato e que visam auxiliar na execução das atividades escolares.

Uma novidade deste ano é que a Bolsa Estudo, instituída ainda em 2021 para os estudantes do Ensino Médio, beneficia também, a partir de agora, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. O Governo de Goiás destinará a esses alunos, a partir de fevereiro de 2024, dez parcelas mensais no valor de R\$ 111,92, bastando que os estudantes tenham frequ-

ência mínima de 75% e média bimestral mínima de 6,0 nas aulas e atividades escolares.

Em 23 unidades escolares da rede estadual, o ano letivo começa com a oferta de novas modalidades de ensino. Serão 16 escolas de tempo regular que passarão a ofertar Educação em Tempo Integral e sete unidades que se tornarão Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMGs).

O ano também começa com novidades nos 14 Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) que integram o projeto Jornada para o Futuro. A ação, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), permitirá que os estudantes curssem a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de forma concomitante com o Ensino Médio.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a **SPE 24 DE AGOSTO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, CNPJ: 41.568.608/0001-02, RECEBEU da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Instalação N.º 275/2022, com validade até 18/07/2024 p/ Múltiplos Pavimentos ou Unidades, na Av. 24 de Agosto, Quadra III, Lotes 10 e 11, Jd. Alexandrina, Anápolis-GO.



Discrepância compromete poder aquisitivo de contribuintes e a promoção de política tributária justa e equitativa

‘LEÃO’

Tabela do IR tem defasagem que supera os 149%

Estudo é do Sindicato dos Auditores da Receita Federal. Conselho Regional de Contabilidade avalia carga tributária desproporcional

DA REDAÇÃO

A defasagem média da tabela do Imposto de Renda (IR) do brasileiro chegou à 149,56%, levando em consideração os valores acumulados desde 1996, quando ocorreu o último ajuste integral. Os dados foram disponibilizados em um estudo técnico realizado pelo Sindicato dos Auditores da Receita Federal (Sindifisco). Os cálculos seguem as margens da inflação de 4,62%, valor acumulado referente ao ano-calendário de 2023.

A defasagem da tabela do IR não apenas compromete o poder aquisitivo dos contribuintes, mas também afeta a capacidade do governo em promover uma política tributária justa e equitativa. A falta de ajustes provoca uma distorção nos valores tributados, fazendo com que uma parcela significativa da população pague mais impostos do que seria justo.

Apesar do reajuste parcial da tabela progressiva do imposto de renda, a defasagem continua sendo um problema. Isso se deve ao fato de que o reajuste não é suficientemente grande para compensar a inflação acumulada ao longo dos anos.

Consequentemente, mesmo com o reajuste, a tabela continua atrasada em relação à inflação. A mudança resultou em um aumento do limite de isenção de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112, uma correção de 10,93%. Isso significa que qualquer pessoa que ganhe até R\$ 2.112 está isenta de pagar imposto de renda.

Tomando como exemplo aqueles que têm um ganho de R\$ 6 mil, a ausência de ajustes na tabela do Imposto de Renda resulta em um pagamento mensal adicional de R\$ 682,58, um montante que excede em 827,06% o valor que deveria ser pago. No caso dos contribuintes com renda mensal tributável de R\$ 10 mil, o acréscimo é de 207,06%.

Em um comunicado oficial, Tiago Barbosa, vice-presidente do Sindifisco Nacional, diz que essa medida representa uma abordagem para reduzir a injustiça fiscal que afeta aqueles com menores rendimentos no país. Em contrapartida, A correção total da defasagem na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) desde 1996 resultaria em uma renúncia fiscal de R\$ 135,8 bilhões, representando uma perda significativa de receita.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Sucena Hummel, comenta sobre o assunto: “Essa defasagem tem impactos significativos sobre a renda dos contribuintes, resultando em uma carga tributária muitas vezes desproporcional. É imprescindível que busquemos medidas que corrijam essa distorção”.

Ela também enfatiza a importância de procurar um profissional responsável, “Aproximadamente 13,6 milhões de pessoas estariam livres do pagamento do imposto de renda se a tabela para pessoas físicas fosse corrigida, conforme estimativas da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional). Para um controle mais eficiente das suas finanças, considere procurar um profissional de contabilidade qualificado que possa orientá-lo da melhor maneira.”

O CRCGO se coloca como um agente de apoio nesse processo, oferecendo subsídios técnicos e propondo alternativas que visem à correção da defasagem, promovendo um sistema tributário mais transparente e eficiente. (Com informações CRC/GO)

Água mineral tem 80% de variação e gás de cozinha, 29%

Segundo dados do Procon Anápolis a água, para retirada, tem preço que vai de R\$ 10 a R\$ 18

DA REDAÇÃO

Uma inspeção realizada pelo Procon Anápolis verificou que o preço do botijão de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 kg, vendido para retirada nos estabelecimentos, apresentou uma variação de 29%, sendo o mais barato encontrado por R\$ 85 e o mais caro por R\$ 110.

O de 8 kg, do mesmo tipo e para retirada, teve uma variação de 31%, com preços entre R\$ 65 a R\$ 85. O cilindro de 20 kg, para entrega, registrou teve uma diferença de 21% entre o maior e menor valor, de R\$ 170 a R\$ 205, já o de 45 kg oscilou 18%, de R\$ 380 a R\$ 450.

A maior oscilação, porém, ficou por conta da água mineral de 20 litros, vendida para retirada, chegando a 80%, com o menor preço de R\$ 10 e o maior de R\$ 18. Para entrega domiciliar, a variação foi de 38%, com preços entre R\$ 13 e R\$ 18.

A fiscalização dos preços foi realizada entre os dias 16 e 17 de janeiro e teve como alvo 13 estabelecimentos em Aná-

polis, distribuídos em diversas regiões da cidade. Segundo o diretor do Procon, Wilson Velasco, a coleta é sempre realizada na presença de um representante do estabelecimento.

“A veracidade das informações é garantida mediante a assinatura do responsável no momento da coleta de dados. Os estabelecimentos pesquisados, de diferentes portes, são escolhidos aleatoriamente em várias regiões do município”, explicou.

“É importante estar atento à data de validade do galão de água mineral, que é de até três anos. Já a água em seu interior conserva-se por apenas um ano. Quanto ao botijão de gás, sua validade expira após 15 anos de fabricação, e essa data pode ser encontrada na alça ou na base do botijão”, concluiu o responsável pelo órgão.

O Procon ainda destaca que conta com a participação da população para combater as condutas ilícitas contra o consumidor. Denúncias ou práticas suspeitas podem ser reportadas via WhatsApp, pelo número (62) 3902-1365.



Preço do botijão de gás, mostra o levantamento do órgão de defesa do consumidor, tem oscilação que vai dos R\$ 85 aos R\$ 110

Bolsas do GraduAção: renovação inicia dia 24

AGLYS NADIELLE

O período de apresentação de documentos para a renovação da bolsa de estudos no programa GraduAção, da Prefeitura de Anápolis, começa na próxima quarta-feira, 24. O edital com o cronograma foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) desta quinta (18).

Os alunos terão entre o dia 24 de janeiro a 2 de fevereiro para apresentar a ‘papelada’ exigida e listada no edital. Os itens, de acordo com o documento, devem ser entregues pelos bolsistas na coordenação do Programa GraduAção, instalado na Secretaria de Integração – Assistência Social, Cultura, Esporte, Trabalho, Emprego e Renda.

O cronograma dividiu os estudantes em sete grupos, que

serão recebidos na coordenação por ordem alfabética, começando com a letra A no primeiro dia. O calendário segue no dia 25 com as iniciais B a E e assim sucessivamente, até o último dia. Todas as datas podem ser consultadas na edição 3.356/2024 do DOM.

O resultado preliminar do processo deve ser publicado no próximo dia 5, depois disso, os estudantes terão até o dia 7 para interposição de recurso. A lista final só deve ser divulgada em 9 de fevereiro.

Segundo dados da prefeitura de Anápolis, mais de 650 bolsistas de diversas áreas de formação foram beneficiados no Programa GraduAção com bolsas parciais e integrais. No momento há 140 estudantes contemplados com o auxílio.

COTIDIANO

ARM orienta que o consumidor relate água suja à Saneago

Medida é necessária pois só através do registro do problema é possível que a Agência Reguladora Municipal faça as cobranças por uma solução

MARCOS VIEIRA

As reclamações estão nas redes sociais e mensagens enviadas por ouvintes às rádios: a água chega nas torneiras com coloração marrom, prejudicando o banho, se tornando inviável para a lavagem de roupas e mais ainda para o consumo de pessoas e animais.

Segundo o presidente da Agência Reguladora Municipal (ARM), Robson Torres, ultimamente o órgão tem recebido inúmeras reclamações com relação a casos de água suja, vindas de diferentes setores de Anápolis. A ARM é responsável por fiscalizar a prestação de serviços de concessionárias como a Saneago, responsável pelo saneamento básico em Anápolis.

Torres orienta que o primeiro passo em caso de água suja chegando nas torneiras – ou qualquer outra demanda relacionada à Saneago – é registrar uma ocorrência na própria empresa. Isso pode ser feito através dos canais de atendimento que estão no próprio talão da conta. Esse é o primeiro passo para que a Saneago tome conhecimento do problema e envie alguma equipe para tentar uma solução.

Após o registro, é interessante que o consumidor envie o número do protocolo à ARM.

“Isso para que nós, enquanto entes reguladores que somos, possamos acompanhar as tratativas sobre as demandas levantadas pela população”, explica o presidente.

PRAZOS

Torres lembra que a ARM tem essa atribuição de monitorar, fiscalizar e regular a Saneago, por isso a necessidade de a população dar ciência ao órgão das falhas que surgem na prestação do serviço. Com os protocolos em mãos é possível, por exemplo, exigir o cumprimento de prazos.

“Isso porque uma vez descumpridos esses prazos, a situação é passível de multa. A concessionária e a população podem ficar seguras que estamos verificando todas as ocorrências e os motivos do porquê dessa água suja está sendo ofertada aos consumidores”, ressaltou o presidente da ARM.

Outro ponto levantado por Torres: se houve prejuízo ao cidadão, ele precisa entrar em contato com a Saneago, fazer a comunicação e, mais uma vez, repassar toda a situação para a ARM para que ela verifique quais as providências que foram tomadas e como será feito o ressarcimento.

“Nós, da Agência Reguladora

Municipal, não aceitamos água suja ofertada à população. Pode entrar em contato também se não foi bem atendido pela Saneago ou se tem dúvidas. Estamos prontos para socorrer, para intermediar todas as discussões a favor da população com a concessionária de saneamento”, reforça Robson Torres.

DOENÇAS

É importante sempre reforçar à população que consumir água que não seja potável pode causar doenças. Isso acontece porque as impurezas podem conter vírus e bactérias que causam patologias diversas.

É fundamental destacar que tais doenças não ocorrem apenas quando uma pessoa bebe a água contaminada, mas também quando tem contato direto com ela na pele ou ingere alimentos que foram cozidos ou lavados com as águas impróprias para uso.

Especialistas afirmam que a melhor forma de tratar água da torneira para beber é utilizando um equipamento de filtragem de água, de preferência um purificador ou filtro comum. Com eles, é possível ter água potável a qualquer instante e sem esforço, sendo que até modelos mais baratos cumprem a função muito bem.

ORISVALDO PIRES



Anápolis mostra diante do Vila Nova que tem um plantel competitivo

Anápolis joga bem e bate o Vila Nova no Jonas por 1 a 0

Tricolor se recupera da derrota sofrida na estreia; time anapolino precisou de apenas cinco minutos para fazer o gol da vitória diante do Tigre

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis conseguiu recuperação imediata após a amarga derrota na estreia do Goianão. Neste sábado, 20, o Galo da Comarca derrotou o Vila Nova por 1 a 0, no Jonas Duarte. O gol foi de Fábio, logo no início da partida. Na etapa final, os donos da casa suportaram a pressão colorada e confirmaram o triunfo.

O Tricolor da Boa Vista soma seus primeiros três pontos, enquanto o Tigre segue com três. Os dois times voltam a campo na quarta-feira (24), às 19h30. Os tricolores visitam o Goiás, na Serrinha, e os colorados encaram o Crac, na Arena Rifertil.

O Anápolis começou muito bem na partida. O time tricolor teve uma agressividade que não mostrou diante do Goianésia e não demorou a ser recompensado por isso. Aos cinco, Fábio recebeu boa bola, cortou o marcador e tocou no contrapé de Dênis Júnior para fazer 1 a 0.

O Tigre, por sua vez, não engrenou na etapa inicial. Com dificuldade nas trocas de passe, os colorados chegaram

muito pouco, com cruzamentos infrutíferos para Alesson e Fernandão.

O Galo teve oportunidades nos contragolpes. No melhor deles, Matheus Lagoa tocou rasteiro para o meio, mas Gonzalo furou na hora de fazer o segundo. O ritmo tricolor caiu na reta final, talvez pelo forte calor, mas o Vila não aproveitou e foi para os vestiários em desvantagem.

Os visitantes voltaram determinados a mudar o rumo da partida. Higo Magalhães fez alterações para colocar os colorados à frente e a equipe pressionou o Galo da Comarca. Wellerson foi muito mais exigido e fez boas defesas. O Vila chegou a marcar, mas o árbitro anulou por falta de Fernandão. Estevão, aos 26, perdeu boa oportunidade de empatar. Do outro lado, os tricolores já não conseguiam incomodar a defesa vilanovense.

O Tricolor chegou pela primeira vez somente aos 37, quando Marcão exigiu grande intervenção de Dênis Júnior, que ainda brilhou no rebote de Kevyn e evitou o segundo gol do time da casa.

FICHA TÉCNICA

Anápolis 1 x 0 Vila Nova

2ª rodada do Goianão

Data: 20 de janeiro de 2024

Horário: 15h30

Local: Estádio Jonas Duarte; Anápolis, GO

Árbitro: Eduardo Tomaz

Assistentes: Cristhian Passos e Alexandre Amaral

Cartões amarelos: Gonzalo, Wellerson (ANP); Bruno Matias (VNO)

Gol: Fábio, aos 5'1T (ANP)

Anápolis: Wellerson; Fábio, André, Felipe Chaves e Léo Azevedo; Rithely, Paulinho (Luizinho) e William (Kevyn); Matheus Lagoa (Ivan), Gonzalo (Marcão) e Iago (Douglas).
Técnico: Luiz Carlos Winck.

Vila Nova: Dênis Júnior; Matheus Pivô (Apodi), Matheus Cabral (Bruno Matias), Anderson Conceição e Eric (Roberto); Ralf, João Lucas e Luciano Naninho (Estevão); Juan Christian (Igor Bolt), Fernandão e Alesson.
Técnico: Higo Magalhães.



Robson lembra que ARM é responsável por fiscalizar a prestação de serviços de concessionárias como a Saneago